



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**2016/17**

**1.ª PARTE**



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
1. METODOLOGIA.....	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	4
2.1 Cumprimento.....	4
2.2 Eficácia e Qualidade (nas disciplinas).....	5
2.3 Eficácia e Qualidade (nas transições) .....	13
2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico .....	18
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS .....	18
4. RECOMENDAÇÕES .....	27
ANEXOS.....	28

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei nº 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo “Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.”

Define, também, no seu artigo 6.º, que o “sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)”.

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Mais recentemente, o Despacho normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, veio reforçar esta necessidade:

“3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 — No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

6 — Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo”.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido neste Agrupamento. Neste momento, o enfoque avaliativo recairá nos critérios relativos à componente interna do Sucesso Académico (SA), tendo sido envolvidas as coordenações de Departamento Curricular, juntamente com os respetivos subcoordenadores de grupos disciplinares e de ano, na conceção de estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço a serem tidas em consideração na organização do próximo ano letivo.

Inicialmente é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. No segundo ponto é feita a apresentação dos resultados académicos e sua avaliação, da responsabilidade da Equipa. De seguida, identificam-se as estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, surgem as grelhas de registo e os valores alcançados no ano letivo anterior, emergentes do referencial.

Esclarece-se que este relatório se constitui como a 1.ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2016/17. A avaliação da componente externa do SA é desenvolvida na 2.ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2016/17.

## 1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos docentes titulares de turma/diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período/ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os docentes titulares de turma/diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

**QUADRO 1.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e de ano.

## 2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Neste terceiro período a Equipa optou por assumir a análise do Sucesso Académico alcançado no 3.º período através da *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, sem a preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. Ao mesmo tempo promoveu, junto dos docentes, através dos respetivos subcoordenadores dos grupos disciplinares/coordenadores de departamento e de ano, uma reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas e sobre as razões que justifiquem os resultados alcançados, para além da apresentação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

### 2.1 Cumprimento

Na tabela 2.1 é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento e que foram transferidos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º Ano	211	204 <sup>1</sup>	205 <sup>2</sup>	206 <sup>2</sup>	0	0	0	6	7	8
2.º Ano	225	217 <sup>2</sup>	217 <sup>2</sup>	219 <sup>3</sup>	0	0	0	7	7	7
3.º Ano	218	215	215 <sup>2</sup>	215 <sup>2</sup>	0	0	0	3	3	3
4.º Ano	233	228	228	231	0	0	0	5	5	4
<b>1.º Ciclo</b>	<b>887</b>	<b>864</b>	<b>865</b>	<b>871</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
5.º Ano	275	269	269 <sup>3</sup>	269 <sup>4</sup>	4	3	3	3	4	3
6.º Ano	231	229	230 <sup>2</sup>	232 <sup>2</sup>	2	2	2	0	0	0
<b>2.º Ciclo</b>	<b>506</b>	<b>498</b>	<b>499</b>	<b>501</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
7.º Ano	239	235 <sup>5</sup>	236 <sup>6</sup>	236 <sup>6</sup>	0	1	2	2	2	2
8.º Ano	205	202 <sup>6</sup>	204 <sup>6</sup>	203 <sup>6</sup>	1	1	1	1	0	1
9.º Ano	215	211	212	211	0	0	0	4	4	5
<b>3.º Ciclo</b>	<b>659</b>	<b>648</b>	<b>652</b>	<b>650</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2052</b>	<b>2010</b>	<b>2016</b>	<b>2022</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

Da análise dos dados apresentados na tabela 2.1, destaca-se o aumento do número de alunos em situação de abandono, do segundo para o terceiro período (sete para oito); contudo, dois destes alunos frequentaram as aulas ao longo do ano, mas com irregular assiduidade.

Relativamente ao critério “cumprimento”, a diferença entre o número de alunos avaliados e o número de alunos inscritos é inferior àquela que se registou no ano letivo anterior (1,46% versus 2,42%, e não 2,38% como, por lapso foi indicado nos relatórios dos 1.º e 2.º períodos). Neste último período, o Agrupamento continuou a receber novos alunos, compensando, deste modo, o fluxo de alunos transferidos e em abandono.

## 2.2 Eficácia e Qualidade (nas disciplinas)

Na tabela 2.2. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas (de acordo com a codificação expressa no quadro 1.1), assim como a média das diferentes disciplinas. Destacaram-se, a **verde claro**, as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 2.2. Taxas de sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			4.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	178	185	185	174	176	183	204	209	212	214	219	222
	%	87,7	90,7	90,2	80,9	81,9	84,3	94,9	97,2	98,6	95,1	97,3	97,4
	Média	3,7	3,9	4,0	3,5	3,5	3,6	3,6	3,7	3,8	3,5	3,7	3,8
Matemática (MAT)	n	200	196	197	171	171	172	193	197	200	192	208	209
	%	98,5	96,1	96,1	79,5	79,5	79,3	89,8	91,6	93,0	85,3	92,4	91,7
	Média	4,0	4,1	4,1	3,5	3,5	3,6	3,6	3,7	3,8	3,4	3,5	3,6

<sup>1</sup> Um aluno não avaliado por falta de elementos.

<sup>2</sup> Uma mudança de turma.

<sup>3</sup> Duas mudanças de turma.

<sup>4</sup> Um aluno não avaliado por falta de elementos e uma mudança de turma.

<sup>5</sup> Dois alunos não avaliados (um por falta de elementos e outro matriculado condicionalmente).

<sup>6</sup> Um aluno não avaliado (matriculado condicionalmente).

DISCIPLINAS	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			4.º ANO			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
Estudo do Meio (ESTM)	n	203	204	204	196	200	202	211	215	215	218	223	224
	%	100,0	100,0	99,5	91,2	93,0	93,1	98,1	100,0	100,0	96,9	99,1	98,2
	Média	4,4	4,4	4,5	3,8	3,9	4,0	3,9	4,0	4,2	3,7	4,0	4,1
Expressões (EXP)	n	199	203	205	210	212	215	215	215	215	225	225	228
	%	98,0	99,5	100,0	98,1	98,6	99,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,7	3,9	4,0	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	3,8	4,0	4,0
Apoio ao Estudo (AE)	n	196	197	202	191	194	199	209	208	209	222	219	222
	%	96,6	96,6	98,5	88,8	90,2	91,7	97,2	96,7	97,2	98,7	97,3	97,4
	Média	3,8	4,0	4,1	3,6	3,7	3,7	3,9	3,9	4,0	3,7	3,8	3,8
Cidadania e Conhecimento (CC)	n	201	204	205	212	214	216	215	215	215	224	225	228
	%	99,0	100,0	100,0	98,6	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	99,6	100,0	100,0
	Média	3,9	3,9	4,1	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0	4,1	3,8	3,9	4,1
Inglês (ING)	n							195	202	203	208	220	221
	%							90,7	94,0	94,4	92,4	97,8	96,9
	Média							3,6	3,8	3,9	3,7	4,0	4,1

Todas as taxas de sucesso se mantiveram ou melhoraram relativamente aos períodos anteriores, com exceção do 4.º ano da disciplina de Matemática (MAT), fruto da integração de alunos no decurso deste período. O mesmo sucedeu no que diz respeito às médias.

A menor taxa de sucesso deste ciclo corresponde à da disciplina de Matemática, 2.º ano – 79,3%. Aliás, no 2.º ano verifica-se a menor taxa de sucesso em todas as disciplinas deste ciclo. Este ano também não apresenta qualquer disciplina com taxa de sucesso de 100%.

Na análise por turma continuam a constatar-se, em diferentes disciplinas, a existência de valores percentuais com um grande distanciamento em relação à taxa de sucesso obtida pelo Agrupamento nesse ano de escolaridade e/ou numa disciplina em relação a outras.

No 1.º ano, a turma G continua a registar a pior taxa de sucesso do 1.º ano na disciplina de Português (PORT), com 60% (sem qualquer evolução do 2.º para o 3.º período), contra os 90,2% do ano e os 100% apurados nas disciplinas de Matemática (MAT) e Estudo do Meio (ESTM).

No 2.º ano, a turma C, na disciplina de Português (PORT), mantém a taxa de sucesso mais baixa deste ciclo (este valor não sofreu alteração do 2.º para o 3.º período) - 57,1% *versus* 84,3% do ano -, o mesmo sucedendo à média – 3,1 *versus* 3,6. Na disciplina de Matemática (MAT), esta turma também regista a taxa de sucesso mais baixa do Agrupamento – 57,1% *versus* 79,3%. A turma D não apresentou qualquer evolução nas taxas de sucesso ao longo do ano, tendo terminado com 66,7% quer a Português (PORT), quer a Matemática (MAT), contrastando, novamente, com os 100,0% obtidos no Apoio ao Estudo (AE). A turma H mantém a taxa de sucesso nas disciplinas de Português (PORT) e Matemática (MAT) registada no 2.º período - 71,4%. Esta é, também, a única turma que apresenta uma taxa de sucesso inferior a 100,0% na disciplina de Expressões, com os mesmos 71,4%. Neste grupo, constituído por apenas sete alunos, dois terminam o ano sem ter evoluído positivamente, com 4 e 5 menções de Insuficiente.

No 3.º ano, a turma H observou a manutenção das taxas de sucesso nas disciplinas de Matemática (MAT) e Apoio ao Estudo (AE), com 71,4%, continuando a contrastar com as taxas obtidas no Agrupamento, 93,0% e 97,2%, respetivamente. A turma O continua a observar uma taxa de sucesso de 68,4% a Inglês (ING), ainda que nas restantes disciplinas tenha sucesso pleno.

No 4.º ano, a taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) da turma G, apesar das melhorias registadas do 1.º para o 2.º período, manteve-se nos 57,1%, distante do valor médio do Agrupamento (91,7%).

Na tabela 2.3. observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Mais uma vez, destacou-se a **verde claro** as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

**TABELA 2.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO			6.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	211	218	235	180	181	205
	%	80,5	83,2	90,0	80,4	80,4	90,7
	Média	3,1	3,2	3,3	3,1	3,1	3,3
Inglês (ING)	n	222	199	220	153	189	202
	%	84,7	76,0	84,3	68,3	84,0	89,4
	Média	3,4	3,1	3,4	3,1	3,3	3,4
História e Geografia de Portugal (HGP)	n	213	215	227	182	202	213
	%	81,0	81,7	86,6	81,3	89,8	94,2
	Média	3,2	3,2	3,4	3,3	3,5	3,6
Matemática (MAT)	n	194	173	193	160	175	188
	%	73,8	65,8	73,7	71,4	77,8	83,2
	Média	3,0	3,0	3,1	3,1	3,2	3,3
Ciências Naturais (CN)	n	237	240	251	204	204	214
	%	90,1	91,3	95,8	91,1	90,7	94,7
	Média	3,4	3,5	3,7	3,3	3,5	3,6
Educação Visual (EV)	n	259	254	260	223	224	226
	%	98,9	96,9	99,6	99,6	99,6	100,0
	Média	3,5	3,6	3,8	3,6	3,7	3,8
Educação Tecnológica (ET)	n	206	211	213	181	181	183
	%	96,3	98,1	99,5	99,5	98,9	99,5
	Média	3,4	3,4	3,7	3,6	3,8	3,9
Educação Musical (EM)	n	209	209	210	173	181	183
	%	97,7	97,2	98,1	95,1	98,9	99,5
	Média	3,8	3,7	3,8	3,4	3,7	3,9
Educação Física (EF)	n	257	257	260	224	225	226
	%	98,1	98,1	99,6	100,0	100,0	100,0
	Média	3,6	3,5	3,7	3,6	3,8	3,9
Cidadania e Cultura Local (CCL)	n	213	215	214	178	179	182
	%	99,5	100,0	100,0	97,8	97,8	98,9
	Média	3,6	3,8	3,9	3,7	3,9	4,0
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	246	246	245	199	199	200
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	99,5	100,0
	Média	3,9	4,2	4,4	4,0	4,3	4,6

Neste ciclo, todas as disciplinas registaram melhorias do segundo para o terceiro período, quer nas taxas de sucesso (exceto aquelas que já tinham sucesso pleno) quer nas médias.

A disciplina de Matemática (MAT), no 5.º ano, continuou a registar a menor taxa de sucesso (73,7%), assim como a média mais baixa (3,1).

À semelhança da análise por turma efetuada relativamente ao 1.º ciclo, neste ciclo, na turma B do 5.º ano verifica-se que a taxa de sucesso de Matemática (MAT) é bastante inferior à das restantes disciplinas: oito delas com sucesso pleno e as demais com índices superiores a 81%. No que diz respeito à evolução da taxa de sucesso desta disciplina ao longo do ano, constata-se que foi de 70,6% no 1.º período

(17 alunos avaliados) e 50% nos 2.º e 3.º períodos (16 alunos avaliados). É ainda de salientar que esta é a taxa de sucesso mais baixa desta disciplina no 2.º ciclo.

Ainda no 5.º ano, na turma C, a disciplina de Inglês (ING) melhorou a taxa de sucesso, passando de 47,1% para 58,8%; porém, esta assume-se como a taxa de sucesso mais baixa, desta disciplina, no 2.º ciclo. Também se destaca nesta turma a taxa de sucesso de Matemática (MAT) (58,8%), uma vez que as taxas de sucesso das restantes disciplinas são superiores a 82%.

A turma L do 5.º ano melhorou a taxa de sucesso de Matemática (MAT) de 43,8% para 56,3%, deixando de se constituir como a mais baixa deste ano.

No que diz respeito ao 6.º ano, na turma I, as disciplinas que apresentavam taxas de sucesso mais baixas no 1.º período continuaram, à semelhança do 2.º período, a registar progressos, sendo que, neste momento de avaliação, a taxa de sucesso mais baixa é a de Português (PORT), com 65%, que é também a mais baixa do ciclo, nesta disciplina.

Na turma H, a disciplina de Inglês (ING) manteve a taxa de sucesso de 82,4% e a de Matemática (MAT) apresentou uma melhoria considerável: de 52,9% (no 2.º período) para 70,6%.

Por sua vez, na tabela 2.4. observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde claro** as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4 e a **vermelho** as taxas inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO			8.º ANO			9.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	157	165	191	129	136	151	128	141	172
	%	67,1	70,2	81,3	65,5	68,3	76,3	61,2	67,1	82,3
	Média	2,8	2,9	3,1	2,8	2,9	3,0	2,8	2,9	3,1
Inglês (ING)	n	194	205	218	155	168	179	160	185	193
	%	82,9	87,2	92,8	78,7	84,4	90,4	76,6	88,1	92,3
	Média	3,4	3,4	3,6	3,2	3,3	3,5	3,2	3,4	3,5
Francês (FRA)	n	204	200	212	160	163	180	149	163	169
	%	87,2	85,1	90,2	81,2	81,9	90,9	79,3	86,2	89,9
	Média	3,5	3,4	3,5	3,2	3,2	3,4	3,2	3,3	3,4
Espanhol (ESP)	n							21	21	21
	%							100,0	100,0	100,0
	Média							3,5	3,6	3,5
História (HIST)	n	182	205	215	150	157	163	164	149	175
	%	77,8	87,2	91,5	76,1	78,9	82,3	78,5	71,0	83,7
	Média	3,2	3,3	3,5	3,1	3,1	3,3	3,3	3,0	3,3
Geografia (GEO)	n	191	195	205	160	173	188	202	193	203
	%	81,6	83,0	87,2	81,2	86,9	94,9	96,7	91,9	97,1
	Média	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,5	3,6	3,5	3,6
Matemática (MAT)	n	154	144	168	110	117	123	115	106	132
	%	65,8	61,3	71,5	55,8	58,8	62,1	55,0	50,5	63,2
	Média	3,0	3,0	3,1	2,8	2,9	2,9	2,8	2,7	3,0
Ciências Naturais (CN)	n	193	209	222	165	177	185	190	189	199
	%	82,5	88,9	94,5	83,8	88,9	93,4	90,9	90,0	95,2
	Média	3,2	3,3	3,5	3,1	3,3	3,3	3,3	3,2	3,4
Físico-Química (FQ)	n	183	188	203	133	137	159	139	159	187
	%	78,2	80,0	86,4	67,5	68,8	80,3	66,5	75,7	89,5
	Média	3,1	3,2	3,3	3,0	3,0	3,2	3,0	3,1	3,4

DISCIPLINAS		7.º ANO			8.º ANO			9.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Educação Visual (EV)	n	215	204	229	182	191	195	205	192	209
	%	91,9	86,8	97,4	92,4	96,0	98,5	98,1	91,4	100,0
	Média	3,3	3,3	3,5	3,6	3,6	3,7	3,6	3,6	3,8
Educação Física (EF)	n	223	221	231	194	197	198	207	200	209
	%	95,3	94,0	98,3	98,5	99,0	100,0	99,0	95,2	100,0
	Média	3,6	3,6	3,8	3,6	3,5	3,9	3,8	3,7	3,9
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	214	213	213	194	196	195	182	184	183
	%	100,0	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,3	4,5	4,0	4,3	4,5	4,1	4,4	4,6
Educação Tecnológica (ET)	n			196			163			
	%			100,0			100,0			
	Média			4,0			3,8			
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	n			178			163			
	%			90,4			100,0			
	Média			3,5			3,9			
Cidadania e Cultura Local (CCL)	n	194	190	173	158	157	162	171	172	177
	%	99,5	96,4	97,7	97,5	95,7	99,4	96,6	96,6	100,0
	Média	3,7	3,8	3,9	3,7	3,8	4,0	3,7	3,9	4,2

No terceiro ciclo, todas as disciplinas registaram melhorias do segundo para o terceiro período, nas taxas de sucesso, com exceção de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) e Espanhol (ESP). Também nas médias se verificou esta melhoria, excetuando-se as seguintes disciplinas/ano: Geografia (GEO) – 7.º ano; Ciências Naturais (CN) e Matemática (MAT) – 8.º ano; Espanhol (ESP) – 9.º ano.

De destacar a melhoria da média da disciplina de Matemática (MAT), no 9.º ano, em 0,3. É esta a disciplina que regista a taxa de sucesso e a média mais baixa deste ciclo, no 8.º ano, com 62,1% e 2,9.

Nas disciplinas semestrais, enquanto a Educação Tecnológica (ET) apresenta sucesso perfeito nos 7.º e 8.º anos, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) regista uma taxa de sucesso de 100% no 8.º ano, mas de 90,4% no 7.º ano, ou seja, uma diferença de 9,6%. Para esta diferença contribuem as taxas de sucesso das turmas E (95,2%), F (80%), G (88,9%), H (76%), I (85,7%) e J (85%).

De forma a complementar esta análise, a Equipa realça a evolução de algumas turmas, destacadas no relatório do 2.º período por apresentarem regressões ou taxas de sucesso e/ou médias algo desfasadas das restantes.

A turma G do 7.º ano, que beneficiou de recursos extraordinários ao abrigo da Medida 4 (M4) do Plano de Ação Estratégica (PAE), apesar de continuar a apresentar as taxas de sucesso mais baixas do ano nas disciplinas de Português (PORT) (55,6%) e Educação Física (EF) (83,3%), registou uma melhoria nestas disciplinas, bem como nas de Matemática (MAT) (de 52,6% para 66,7%) e de História (HIST) (68,4% para 88,9%).

Na turma J, a taxa de sucesso de Matemática (MAT) não evoluiu (no 1.º período foi de 35% e nos 2.º e 3.º períodos de 40%) e a de Inglês (ING) continuou a evoluir (de 55% para 80% e no final do ano 85%). Merece especial destaque a evolução verificada nas disciplinas de Português (PORT) e de Francês (FRA) (50% em ambas as disciplinas no 2.º período e agora 75% e 100%, respetivamente).

No 8.º ano, a turma C continua a apresentar taxas de sucesso abaixo de 60% a Português (PORT) (50%), História (HIST) (50%) e Matemática (MAT) (54,5%), pelo que não é de admirar que apenas 7 alunos (30,4%) continuem sem qualquer nível inferior a três, desde o 1.º período.

Na turma F desse mesmo ano, verificou-se um retrocesso na taxa de sucesso de Português (PORT), de 71,4% para 64,3%; um ligeiro progresso na disciplina de Matemática (MAT), de 42,9% para 50%, e uma notória evolução na taxa de sucesso de Físico-Química (FQ), de 85,7% para 100%.

Na turma G, continua a verificar-se um desvio na taxa de sucesso de Matemática (MAT) - 35% (menor taxa de sucesso de toda as disciplinas dos diferentes ciclos), em contraste com as taxas de 75% ou superiores registadas pelas demais disciplinas, registando-se apenas 30,0% dos alunos (6) sem qualquer nível inferior a três.

Na turma I, a taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) melhorou de 36,8% para 55,6%, assim como a de Francês (FRA) de 47,4% para 77,8%.

Finalmente, na turma J destaca-se a baixa taxa de sucesso de Matemática (MAT) (45,8%) que não sofreu qualquer alteração ao longo do ano, em contraste com a maioria das demais disciplinas que se situam acima de 87%, à exceção de Físico-Química (FQ) - 66,7%.

No 9.º ano, na turma E, observa-se uma ténue melhoria em Matemática (MAT) de 22,2% para 35,3%, a 2.ª mais baixa do Agrupamento. Ainda na mesma turma, a disciplina de História (HIST), apesar da ligeira evolução, continua a apresentar uma taxa de sucesso de apenas 58,8%. Esta é a turma que regista menor número de alunos com sucesso perfeito – apenas 4 (23,5%).

Na turma F há a salientar a melhoria substancial da taxa de sucesso da disciplina de Francês (FRA) (de 50% para 95,5%); na disciplina de História (HIST), a melhoria foi menos significativa: de 59,1% para 63,3%.

Na turma I, a taxa de sucesso de Matemática (MAT), após ter regredido de 47,4% para 31,6%, no 2.º período, melhorou para os 57,9%, neste último período.

Na turma J, continua a destacar-se o distanciamento entre a taxa de sucesso de Matemática (MAT) (que depois de ter regredido de 52,2% para 30,4%, melhorou ligeiramente para 39,1%), e as das demais disciplinas, que se situam acima dos 73%. Note-se que nesta turma as taxas de Físico-Química (FQ) e Português (PORT) evoluíram ao longo do ano (43,5% - 69,6% - 87% e de 47,8% - 65,2% - 100%, respetivamente).

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia e qualidade (tabela 2.5).

**Tabela 2.5.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>7</sup>

<b>REFERENCIAL</b>																			
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↗	↔	↗	↔	↗	↗	↔	↘	↗	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	
Inglês (ING)				↔	↔	↔	↔	↔	↔				↔	↔	↔	↔	↔	↔	
Francês (FRA)							↔	↔	↗								↔	↔	
Espanhol (ESP)									↔									↔	
Estudo do Meio (EST)	↔	↘	↔	↔						↔	↘	↔	↔						
História e Geografia de Portugal (HGP)					↘	↔								↘	↔				
História (HIST)							↗	↘	↗								↔	↔	
Geografia (GEO)							↔	↗	↔								↔	↔	
Matemática (MAT)	↗	↘	↔	↔	↘	↗	↗	↘	↗	↔	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	
Ciências Naturais (CN)					↔	↔	↗	↗	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↔								↔	↔	
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)							↘	↔									↘	↔	
Educação Visual (EV)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
Educação Musical (EM)					↔	↔								↔	↔				
Educação Física (EF)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↗	↔	
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔	↔	↔						↔	↔	↗	↔		
Expressões (EXP)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔						
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↗	↔	
Cidadania e Conhecimento (CC)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔						
Cidadania e Cultura Local (CCL)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
Apoio ao estudo (AE)	↗	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔						

Da leitura da tabela, pode inferir-se que, de uma forma geral, as disciplinas dos diferentes ciclos de ensino alcançaram os valores de referência.

No 1.º ciclo, verifica-se que apenas no 2.º ano, nas disciplinas de Estudo do Meio (EST) e Matemática (MAT), não foram alcançados os valores de referência nos dois critérios em análise (eficácia e qualidade). O mesmo sucede no 2.º ciclo, 5.º ano, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e Matemática (MAT), embora nesta última apenas em termos de eficácia. Por fim, no 3.º ciclo, com valores

<sup>7</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

aquém do desejado relativos ao critério eficácia, realçam-se as disciplinas de Português (PORT), História (HIST), Matemática (MAT), no 8.º ano; Físico-Química (FQ), nos 7.º e 8.º anos, e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no 7.º ano. Sobre esta última disciplina dá-se conta que não se atingiu o valor de referência do critério de qualidade.

Com taxas de sucesso acima dos valores de referência, destacam-se as disciplinas Português (PORT), nos 1.º, 3.º, 5.º, 6.º e 9.º anos; Matemática (MAT), nos 1.º, 6.º, 7.º e 9.º anos; Ciências Naturais (CN), nos 7.º e 8.º anos; História (HIST), nos 7.º e 9.º anos; Francês (FRA), no 9.º ano; Geografia (GEO), no 8.º ano; e Apoio ao Estudo (AE), no 1.º ano.

Os resultados académicos alcançados no 3.º período foram justificados, de forma muito semelhante aos anos anteriores, pelos docentes dos vários grupos disciplinares, que elencaram os seguintes motivos como razões para as taxas de insucesso que ainda se verificam:

- dificuldades evidenciadas pelos alunos ao nível da oralidade e da leitura/educação literária;
- dificuldades na recolha e tratamento da informação;
- lacunas na seleção e compreensão da informação escrita;
- dificuldades no cálculo matemático - conversão de unidades, formulação de raciocínios, utilização de símbolos e formulário específicos, interpretação de dados presentes em diferentes formatos, mobilização e aplicação de dados e aplicação de estratégias adequadas à resolução de problemas/exercícios;
- falta de esforço/perseverança dos alunos na superação das suas dificuldades;
- falta de hábitos de estudo e métodos de trabalho;
- dificuldades de atenção e concentração nas aulas;
- incumprimento das regras de sala de aula;
- desinteresse e desinvestimento demonstrado pelos discentes;
- degradação das condições das salas de aula - falta de limpeza e de manutenção das mesmas, falta de iluminação, fraca visibilidade para o quadro e para o projetor.

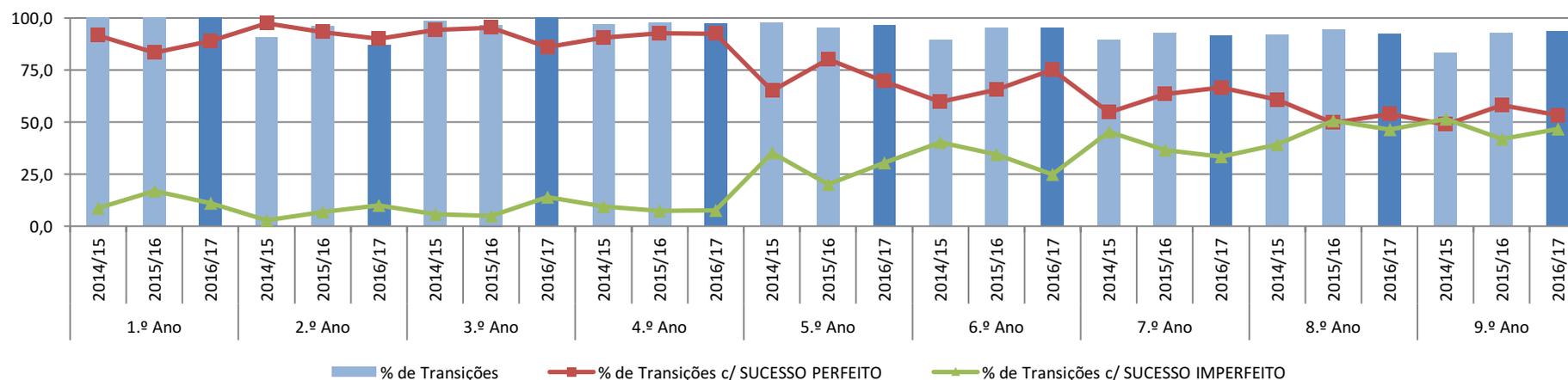
A Equipa considera que, globalmente, os resultados têm evoluído de forma bastante positiva, tendo-se verificado um aumento das taxas de sucesso nos diferentes anos de escolaridade. Neste âmbito, aproveita para felicitar toda a comunidade educativa deste Agrupamento pela capacidade de recuperação evidenciada, bem como pelos resultados obtidos no ano letivo em análise.

### 2.3 Eficácia e Qualidade (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições.

Nos gráficos 2.1., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos de ensino.

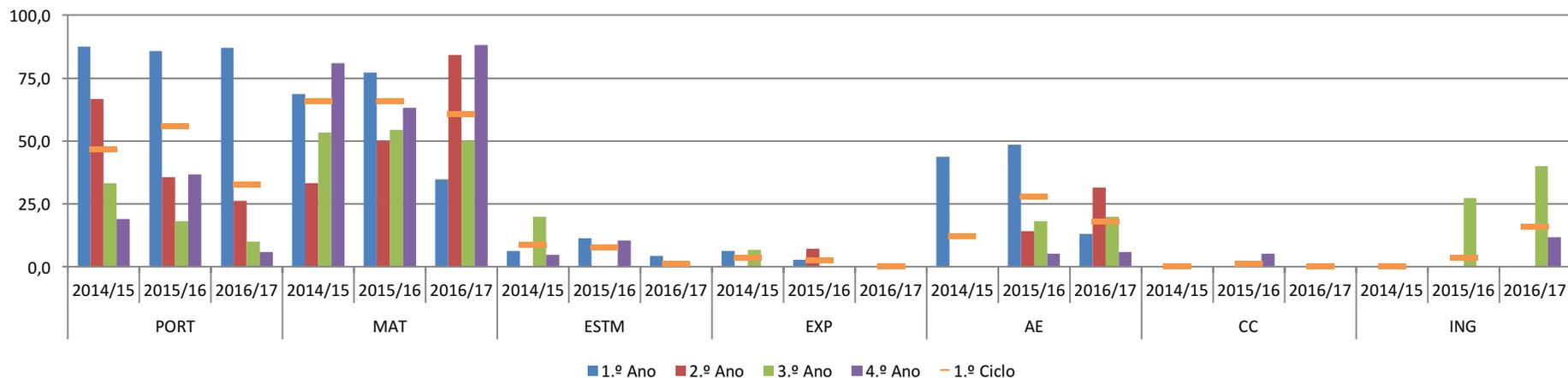
**GRÁFICOS 2.1.** Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito.



No que diz respeito às taxas de transição com sucesso perfeito, verifica-se uma melhoria relativamente ao ano anterior nos 1.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, sendo a do 6.º ano mais significativa – 9,5%. Em sentido contrário, a taxa de transição com sucesso perfeito do 5.º ano foi a que mais decresceu - 10,5%.

Nos gráficos 2.2., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

**GRÁFICOS 2.2.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



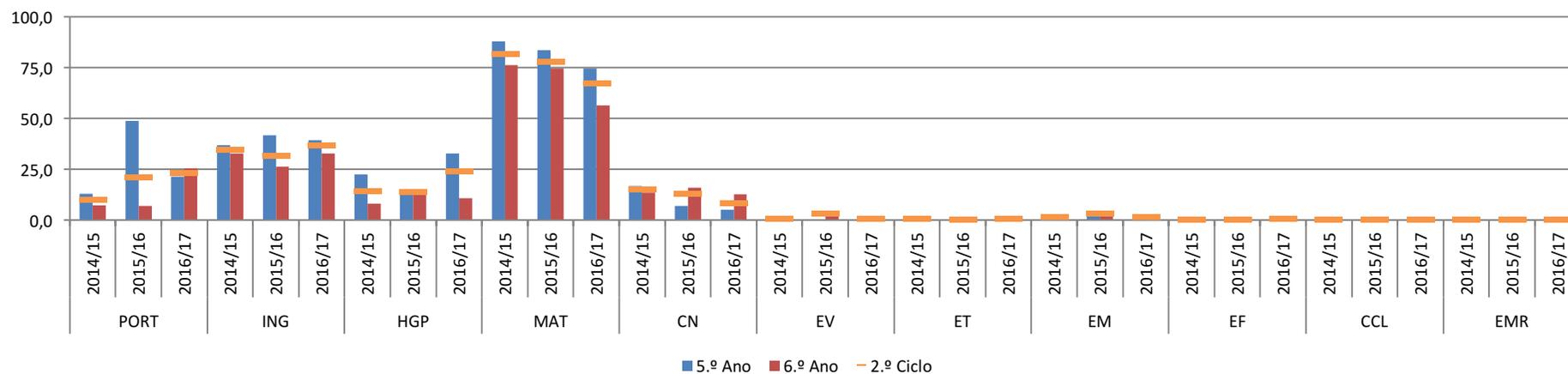
Tal como em anos letivos anteriores, no 1.º ano, a disciplina de Português (PORT) continua a destacar-se como a que mais contribuiu para as transições com sucesso imperfeito (87%).

As disciplinas de Matemática (MAT), nos 2.º e 4.º anos, e de Apoio ao Estudo (AE), no 2.º ano, incrementaram o seu contributo nas transições com sucesso imperfeito.

No 3.º ano, a disciplina de Inglês (ING) aumentou o seu peso nas transições com sucesso imperfeito, de 27,3 % para 40,0%.

Nos gráficos 2.3., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

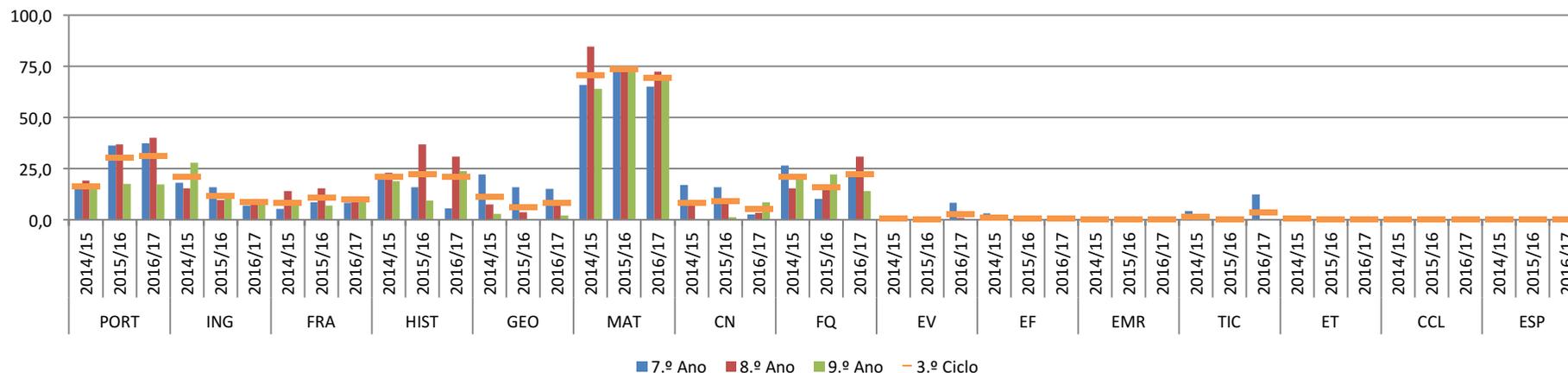
**GRÁFICOS 2.3.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 2.º ciclo, algumas disciplinas reduziram o seu contributo nas transições com sucesso imperfeito, a saber: Matemática (MAT) e Ciências Naturais (CN), em ambos os anos; História (HIST), no 6.º ano; Inglês (ING) e Português (PORT), no 5.º ano. A redução mais significativa verifica-se nesta última disciplina (27,3%).

Nos gráficos 2.4., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

**GRÁFICOS 2.4.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

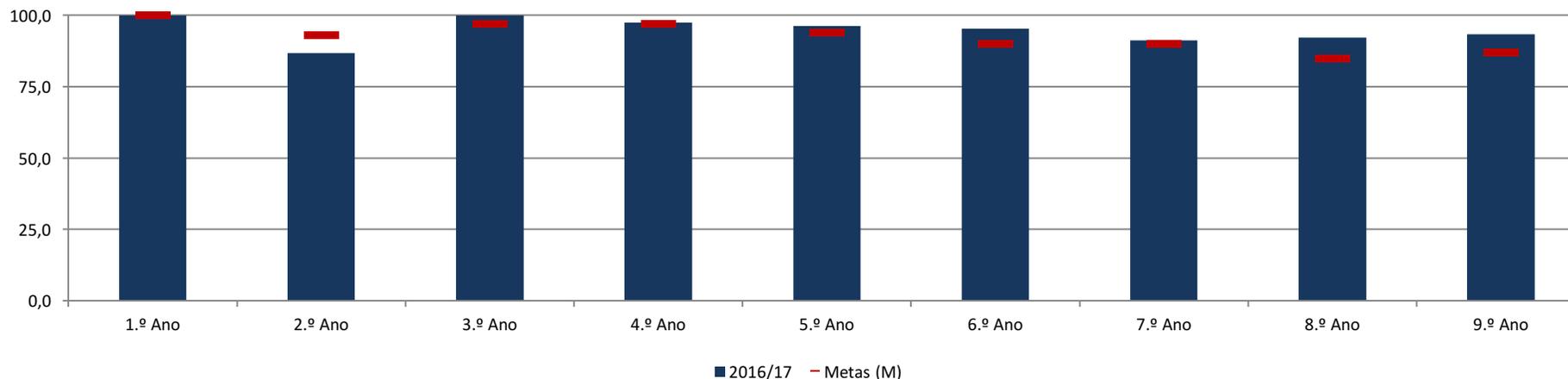


No 3.º ciclo, a disciplina com maior peso nas transições com sucesso imperfeito continua a ser Matemática (MAT).

De uma forma geral, o peso das várias disciplinas diminuiu, com exceção das disciplinas de Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação Visual (EV) no 7.º ano; Português (PORT) e Geografia (GEO) no 8.º ano; Francês (FRAN) e História (HIST) no 9.º ano; e de Físico-Química (FQ) nos 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições/conclusões, importa agora confronta-la com as metas definidas (gráfico 2.5.)

**GRÁFICO 2.5.** Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com as metas definidas.



No que diz respeito **ao 1.º ciclo**, as metas foram atingidas nos 1.º, 3.º e 4.º anos, respetivamente com 100,0%, 100,0% e 97,4%. A taxa de transição do 2.º ano foi 6,2 % inferior à meta (86,8% *versus* 93%).

**No 2.º ciclo** a meta foi atingida no 5.º ano (a taxa de transição foi de 96,3%, sendo a meta de 94%). O mesmo se verificou no 6.º ano (96,1% *versus* 90%).

Relativamente **ao 3.º ciclo**, constata-se que no 7.º ano a meta foi alcançada (91,1% *versus* 90%). Já no 8.º ano, a taxa de transição conseguida (92,6%) voltou a superar a meta definida para este ano (85%). Por fim, no 9.º ano também a taxa de transição ultrapassou a meta pré-estabelecida (87,0 % *versus* 93,4%).

## 2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 2.1., podem observar-se os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a análise da tabela 2.5 e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

**QUADRO 2.1.** Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano).	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Verifica-se parcialmente	
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano).	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Verifica-se parcialmente	
		- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se	
Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se	
		- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registada no ano letivo anterior.		Verifica-se

## 3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 3.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

**TABELA 3.1.** Estratégias Organizacionais.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
<b>1.º CICLO</b>	
Apoio ao Estudo (AE)	<b>1.º Ano</b> - Redução do número de alunos por turma. - Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante. - Turmas com só um ano de escolaridade. - Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade. - Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo. - Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.
Cidadania e Conhecimento (CC)	<b>1.º Ano</b> - Redução do número de alunos por turma. - Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Estudo de Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turmas com só um ano de escolaridade.</li> <li>- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.</li> <li>- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.</li> </ul> <p><b>3.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.</li> <li>- Reduzir o número de alunos por turma.</li> <li>- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.</li> <li>- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial.</li> <li>- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.</li> </ul> <hr/> <p><b>1.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do número de alunos por turma.</li> <li>- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.</li> <li>- Turmas com só um ano de escolaridade.</li> <li>- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.</li> <li>- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.</li> </ul> <p><b>2.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No próximo ano, os apoios deverão ser mais frequentes e com a duração adequada a cada uma das situações.</li> <li>- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.</li> <li>- As turmas, no interesse dos alunos, deverão ser menos numerosas.</li> <li>- Providenciar espaços suficientes para a realização dos apoios.</li> <li>- Grupos de alunos com dificuldades semelhantes.</li> <li>- Iniciar os apoios o mais cedo possível.</li> <li>- Ao longo do ano, redefinir os grupos.</li> </ul> <p><b>3.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.</li> <li>- Reduzir o número de alunos por turma;</li> <li>- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.</li> <li>- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial.</li> <li>- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.</li> </ul>
Expressões (EXP)	<p><b>1.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do número de alunos por turma.</li> <li>- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.</li> <li>- Turmas com só um ano de escolaridade.</li> <li>- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.</li> <li>- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.</li> </ul> <p><b>3.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.</li> <li>- Reduzir o número de alunos por turma.</li> <li>- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.</li> <li>- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial;</li> <li>- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.</li> <li>- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.</li> </ul>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Considerar a não constituição de turmas mistas (3.º e 4.º anos).</li> <li>- Articular devidamente a marcação de atividades no âmbito do PAA, de modo a limitar ao máximo a perda de aulas por parte dos alunos. Ao longo do ano houve várias situações, nas escolas, de atividades que se sobrepuseram às aulas de Inglês por coincidir com saídas da escola e/ou desenvolvimento de outras atividades.</li> <li>- Considerar a possibilidade de apoio a alunos com dificuldades e/ou alunos com NEE.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Matemática (MAT)	<p><b>1.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do número de alunos por turma.</li> <li>- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.</li> <li>- Turmas com só um ano de escolaridade.</li> <li>- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.</li> <li>- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.</li> </ul> <p><b>2.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No próximo ano, os apoios deverão ser mais frequentes e com a duração adequada a cada uma das situações.</li> <li>- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.</li> <li>- As turmas, no interesse dos alunos, deverão ser menos numerosas.</li> <li>- Providenciar espaços suficientes para a realização dos apoios.</li> <li>- Grupos de alunos com dificuldades semelhantes.</li> <li>- Iniciar os apoios o mais cedo possível.</li> <li>- Ao longo do ano, redefinir os grupos.</li> </ul> <p><b>3.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.</li> <li>- Reduzir o número de alunos por turma.</li> <li>- Existência de um docente específico para substituição de professores.</li> <li>- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo</li> <li>- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial;</li> <li>- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.</li> </ul>
Português (PORT)	<p><b>1.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do número de alunos por turma.</li> <li>- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.</li> <li>- Turmas com só um ano de escolaridade.</li> <li>- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.</li> <li>- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.</li> </ul> <p><b>2.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No próximo ano, os apoios deverão ser mais frequentes e com a duração adequada a cada uma das situações.</li> <li>- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.</li> <li>- As turmas, no interesse dos alunos, deverão ser menos numerosas.</li> <li>- Providenciar espaços suficientes para a realização dos apoios.</li> <li>- Grupos de alunos com dificuldades semelhantes.</li> <li>- Iniciar os apoios o mais cedo possível.</li> <li>- Ao longo do ano, redefinir os grupos.</li> </ul> <p><b>3.º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.</li> <li>- Reduzir o número de alunos por turma.</li> <li>- Existência de um docente específico para substituição de professores.</li> <li>- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.</li> <li>- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial.</li> <li>- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.</li> </ul>
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
Português (PORT)	<p><b>2.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A disciplina de Português não ser colocada nos últimos tempos dos turnos (principalmente da tarde).</li> <li>- Sempre que possível evitar a atribuição de direção de turma aos potenciais professores classificadores de Provas.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<p>- Atribuir a disciplina ao menor número possível de docentes.</p> <p><b>3.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A coadjuvação faz mais sentido nos 7.º e 8.º anos para acompanhamento da prática da escrita e da gramática, domínios em que os alunos demonstram mais dificuldades, de forma a chegarem ao 9.º ano com estes bem estruturados e assimilados.</li> <li>- A coadjuvação deve ser feita por professores que conheçam o Programa/Metas para poder prestar um apoio mais eficaz.</li> <li>- Revisão de horários com três níveis de ensino.</li> <li>- As aulas de apoio ao estudo serem dadas pelos professores da disciplina e da turma.</li> <li>- Os horários dos professores devem incluir a aula de apoio ao estudo a seguir à aula de Português de quarenta e cinco minutos (no 3.º ciclo).</li> <li>- A disciplina de Português não ser colocada nos últimos tempos do turno da tarde;</li> <li>- Sempre que possível evitar a atribuição de direção de turma aos potenciais professores classificadores de Provas.</li> <li>- Não inclusão de elementos deste grupo no secretariado de exames, uma vez que esta disciplina está envolvida nos mesmos e os seus elementos são chamados a serem professores classificadores. Acresce, agora, a correção de provas de aferição.</li> <li>- Atribuir os vários níveis da disciplina ao menor número possível de docentes para maior articulação dos trabalhos.</li> <li>- Atribuição de dois tempos comuns da componente não letiva (CNL) para trabalho colaborativo aos professores com os mesmos níveis de escolaridade.</li> <li>- Deve-se ponderar muito bem as atividades que impliquem paragem de aulas, principalmente para os alunos do 9.º ano, pois os programas curriculares são muito extensos. Devem ser evitadas visitas de estudo para estes alunos no 3.º período e no mesmo dia da semana.</li> </ul>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de apoio pedagógico à disciplina de Inglês, para casos em que os alunos revelem dificuldades ao nível da consolidação de conteúdos e matérias, dadas pelo professor da turma ou outro, passível de incluir grupos de alunos com nível três ou superior, de modo a investir na qualidade do sucesso.</li> <li>- Apoio específico a alunos que revelem dificuldades ao nível da organização do estudo e trabalho; técnicas de pesquisa de informação; apoio ao estudo de modo a criar hábitos e métodos nos alunos ou organização da informação.</li> <li>- Possibilidade de desdobramento de turmas (pelo menos, uma ou duas turmas - piloto), de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, ao abrigo do Despacho normativo n.º 4-A/2016.</li> <li>- Sempre que possível, as disciplinas mais teóricas serem lecionadas durante a manhã, ou no início da tarde e em dias cuja carga horária não implique demasiadas disciplinas teóricas;</li> <li>- As aulas de línguas estrangeiras não serem seguidas no horário dos alunos e, sempre que possível, em Inglês, as aulas desta disciplina não serem em dias seguidos.</li> <li>- Uma maior exposição dos alunos à língua inglesa através da proposta de CLIL (Content Language Integrated Learning) para uma turma no próximo ano letivo e análise do seu impacto.</li> </ul>
Francês (FRAN)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de apoio curricular para alunos com dificuldades na aquisição de conteúdos da disciplina.</li> <li>- O número de alunos por turma deve ser o mais reduzido possível, uma vez que este é um fator facilitador das aprendizagens dos alunos e de uma atenção mais individualizada e melhores condições para trabalhar os diferentes domínios exigidos nas línguas.</li> <li>- Continuação do reforço de 45 minutos no 9.º ano.</li> <li>- Sempre que possível, as disciplinas mais teóricas serem lecionadas durante a manhã, ou no início da tarde e em dias cuja carga horária não implique demasiadas disciplinas teóricas.</li> <li>- Aulas de línguas estrangeiras não serem seguidas no horário dos alunos e, sempre que possível, em Inglês, as aulas desta disciplina não serem em dias seguidos.</li> </ul>
História e Geografia de Portugal (HGP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Devido às dificuldades que todos os anos uma grande parte dos alunos demonstra na localização geográfica, as docentes propõem continuar com as mesmas estratégias que utilizaram este ano, a saber, que aquando do tratamento do subtema 1, “Ambiente natural e primeiros povos”, no ponto 1.1. “A Península Ibérica na Europa e no Mundo”, os mesmos sejam tratados com o recurso a mapas, levados para a sala de aula ou então projetados, de forma a permitir uma maior interação por parte dos alunos, levando-os a assumir um papel</li> </ul>

**DISCIPLINAS****ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS**

ativo na sala de aula, onde poderão identificar, em presença, os variados espaços físicos relativos à História e Geografia de Portugal, promovendo assim o gosto pelo saber geográfico e histórico.

- Relativamente à utilização dos rumos da Rosa-dos-Ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais), também à semelhança deste ano letivo, serão levadas a cabo atividades lúdicas que motivem os alunos, que passam pela construção de uma “rosa-dos-ventos”, recorrendo a materiais recicláveis e a uma exposição em local de estilo na escola.

- Serão valorizadas as vivências e os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando sistematicamente a interação professor/alunos e alunos/alunos, recorrer-se-á a analogias com situações do quotidiano do aluno numa perspetiva de uma maior motivação, utilizar-se-ão metodologias de ensino muito diversificadas, com recursos didáticos muito variados, nomeadamente em suportes multimédia, procurando responder a todos os estilos de aprendizagem que caracterizam os alunos, procurando-se-á criar sempre condições para que os alunos possam envolver-se ativamente na construção das suas próprias aprendizagens (autorregulação).

- As docentes irão prestar uma maior atenção ao trabalho/participação dos alunos na sala de aula e à realização dos trabalhos de casa, sobretudo daqueles que revelam mais dificuldades na compreensão/ aplicação dos conhecimentos a novas situações e memorização. Incentivarão e valorizarão constantemente os hábitos de estudo, estimularão a aprendizagem dos conteúdos programáticos levando os alunos a um estudo diário em casa, assim como a organização dos cadernos diários, fazendo chegar as suas preocupações aos Diretores de Turma e Encarregados de Educação, via caderneta do aluno.

- As docentes vão solicitar maior responsabilidade dos alunos nas atividades escolares e manutenção do material, promovendo, ao mesmo tempo, o gosto e a curiosidade pelo saber geográfico e histórico. Serão levadas a cabo atividades que os aliciem e motivem, para que assumam um papel ativo, de atores sociais, proporcionando-lhes situações que os levem a construir o conhecimento histórico; treinar a análise e interpretação dos documentos históricos; levantamento das ideias tácitas; trabalhos de grupo e/ou individuais de investigação; debates; produção de pequenas biografias; comemoração de datas históricas em contexto de sala de aula.

- Serão comunicados atempadamente as datas e os objetivos das fichas de avaliação aos Encarregados de Educação, apelando, deste modo, a um maior envolvimento/responsabilização dos mesmos na vida escolar dos seus educandos. Nas aulas, sempre que possível, será facultado tempo aos alunos para a orientação na elaboração de resumos da matéria.

**História (HIST)**

- Reitera-se que, com o objetivo de criar condições para que os alunos desenvolvam capacidades em matéria de trabalho de pesquisa e de tratamento de informação, ao nível da localização espaço-temporal, na interpretação/análise de fontes históricas (primárias e secundárias), na utilização de conceitos específicos da disciplina e na construção de conhecimentos coerentes e de um discurso bem estruturado, é imperiosa a disponibilização de recursos essenciais, propiciadores do desenvolvimento, atempado e consistente, de parcerias pedagógicas conducentes à efetiva implementação de estratégias tão diferenciadas quanto possível, que vão de encontro às características e necessidades dos alunos, em função dos respetivos ritmos de aprendizagem.

**Geografia (GEO)**

- Na elaboração dos horários das turmas do terceiro ciclo sugere-se a atribuição de uma sala de informática, sempre que possível, para as aulas de Geografia, de forma a operacionalizar a vertente mais prática da disciplina, especialmente nos domínios da localização e caracterização espacial, assim como a elaboração de trabalhos práticos e/ou de pesquisa com vista à consolidação e aprofundamento de aprendizagens significativas.

**Matemática (MAT)**

- A disciplina de Matemática deve, preferencialmente, ter aulas no turno da manhã e evitar, a todo o custo o último bloco do turno da tarde. Esta proposta tem como objetivo melhorar o rendimento escolar no terceiro ciclo pois os alunos revelam um maior rendimento no turno da manhã. É de salientar que a Matemática é uma das disciplinas sujeita a avaliação externa, assim como o Português, e que será um dos indicadores do sucesso educativo do nosso Agrupamento e classificada assim nos “rankings” nacionais.

- O apoio ao estudo, a ser dado nos 7.º, 8.º e 9.º anos, devendo fazer parte de um bloco de aulas, no horário do professor titular da disciplina de Matemática (mais 45 minutos para Apoio). Este apoio ao estudo deve ser obrigatório para todos os alunos da turma.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a coadjuvação numa das aulas do 9.º ano.</li> <li>- Os professores de Matemática não devem ser diretores de turma, já que a legislação aponta nesse sentido e estes docentes estão sujeitos a uma pressão e sobrecarga de trabalho adicional em virtude desta disciplina estar sujeita a avaliação externa. Por outro lado os professores de Matemática e Português são os verdadeiros responsáveis de a escola obter bons resultados e daí se poder tirar benefícios para a própria Escola (créditos horários por exemplo).</li> <li>- A questão do sucesso <i>versus</i> “qualidade dos horários” dos respetivos docentes, coloca-se, pois o programa de Matemática, no 3.º Ciclo, tem sido alterado inúmeras vezes nos últimos anos, estando cada vez mais extenso, mais denso e mais complicado, o que faz com que quase todos os anos tenhamos que preparar aulas e materiais de raiz, sendo mais uma sobrecarga de trabalho para estes professores o que não se verifica para as outras disciplinas, como tal o sucesso nesta disciplina passará também pela “qualidade dos horários” destes mesmos docentes. Por isso sugerimos que os horários de Matemática seja dos primeiros a elaborar.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a componente prática do currículo ao nível dos critérios de avaliação.</li> <li>- Reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos.</li> <li>- A coadjuvação ser atribuída em função das necessidades da turma e com a auscultação do docente.</li> <li>- Distribuir as salas de ciências/laboratório apenas aos docentes dos grupos 230 e 520, a fim de garantir um bom ambiente de trabalho e a segurança.</li> <li>- Nas turmas do articulado do 9.º ano, os 45 minutos atribuídos na disciplina de FQ devem ser divididos de forma equitativa pelas disciplinas de CN e FQ, sendo necessário assegurar nos horários dos docentes envolvidos este tempo letivo em simultâneo ao longo do ano. No período letivo em que o docente não tem a turma a seu cargo, poderá disponibilizar este tempo para prestar apoio aos alunos com mais dificuldades.</li> <li>- O grupo 230 considera ser urgente equipar a sala n.º 17, pois atualmente não tem material suficiente para se realizarem atividades experimentais.</li> <li>- Todas as turmas do Agrupamento (quer do 5.º ano quer do 6.º ano) deverão ter o bloco de 90 minutos de Ciências Naturais em salas devidamente equipadas com materiais de laboratório.</li> <li>- A falta de limpeza dos laboratórios compromete a utilização adequada dos mesmos e a realização das atividades experimentais na sua plenitude.</li> <li>- Atribuição das salas de ciências no horário do diretor de instalações, para que este possa desempenhar o seu cargo e rentabilizar o tempo atribuído.</li> <li>- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente sucesso escolar.</li> </ul>
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuir, semanalmente, um bloco de 90 minutos da componente não letiva a cada professor do grupo, em horário semanal comum, com o objetivo de promover o trabalho colaborativo ao nível da produção de recursos didático-pedagógicos e instrumentos de avaliação.</li> <li>- Conceder apoio pedagógico de Físico-Química a alunos com dificuldades de aprendizagem.</li> <li>- Distribuir o bloco de aulas de 90 minutos semanal de Físico-Química no período de aulas da manhã.</li> <li>- Valorizar a componente prática do currículo ao nível dos critérios de avaliação.</li> <li>- Reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos.</li> <li>- Distribuir as salas de laboratório de Físico-Química apenas a turmas desdobradas para a realização de aulas experimentais, a fim de garantir um bom ambiente de trabalho e a segurança.</li> <li>- Desdobrar todas as turmas num bloco de aulas de 45 minutos com vista a assegurar o desenvolvimento da componente experimental do currículo.</li> <li>- Melhorar o sistema de aquecimento dos laboratórios de ambas as escolas e salas de aulas adjacentes com o intuito de proporcionar um ambiente de trabalho mais confortável e adequado à prática letiva.</li> <li>- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente sucesso escolar.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aumento, recorrendo à bolsa de horas da Escola, da carga horária da disciplina de TIC, no 7.º e no 8.º anos, para 90 minutos semanais e anuais.</li> <li>- O aumento do número de horas e de docentes para a manutenção e supervisão do vasto parque tecnológico que a disciplina de TIC exige obrigatoriamente.</li> </ul>
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, no próximo ano letivo será dada continuidade às estratégias utilizadas no presente ano letivo, em virtude das mesmas terem contribuído para o sucesso dos alunos na disciplina.</li> </ul>
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a mesma linha de trabalho uma vez que os resultados apresentados assim o indicam. Uma planificação bem-feita, a sistematização das estratégias, os registos de observação, o feedback aos alunos, o recurso às TIC e a divulgação dos critérios de avaliação com regularidade serão a base do trabalho a ser desenvolvido no próximo ano letivo.</li> </ul>
Educação Tecnológica (ET)	<p><b>2.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, no próximo ano letivo será dada continuidade às estratégias utilizadas no presente ano letivo, em virtude das mesmas terem contribuído para o sucesso dos alunos na disciplina.</li> </ul>
Educação Visual (EV)	<p><b>2.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, no próximo ano letivo será dada continuidade às estratégias utilizadas no presente ano letivo, em virtude das mesmas terem contribuído para o sucesso dos alunos na disciplina.</li> </ul> <p><b>3.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É fundamental melhorar as condições físicas e materiais das salas e equipamentos, bem como adquirir materiais consumíveis mais diversificados e de melhor qualidade.</li> <li>- Também é importante que os alunos adquiram o livro adotado, a saber: Visual 3.º ciclo - Educação Visual (3.º Ciclo) - 7/8/9.º ano – Manual de Isabel Susana Sousa, Rui Castro Lobo e Francisco Carlos Rodrigues, da Texto Editora.</li> <li>- Aqui se inclui a possibilidade de usufruir de uma sala de informática no sentido de potenciar a capacidade dos alunos.</li> </ul>

Sobre o grupo de estratégias acima elencadas, a Equipa dá nota que muitas delas não são organizacionais, assumindo antes um pendor pedagógico. Outras há que primam pela sua pouca especificidade, sugerindo continuidade das estratégias implementadas no decurso do ano letivo, sem as identificar.

Quanto às estratégias propriamente organizacionais, a Equipa selecionou algumas propostas, porquanto importa aferir não só a sua pertinência como também a sua exequibilidade, a saber:

### 1.º ciclo

#### Português (PORT), Matemática (MAT), Estudo do Meio (ESTM), Expressões (EXP)

- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.
- Iniciar os apoios o mais cedo possível.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.

#### Inglês (ING)

- Considerar a possibilidade de apoio a alunos com dificuldades e/ou alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

## **2.º e 3.º ciclos**

### **Português (PORT)**

- A disciplina de Português não ser colocada nos últimos tempos dos turnos (principalmente da tarde).
- Os horários dos professores devem incluir a aula de apoio ao estudo a seguir à aula de Português de quarenta e cinco minutos (no 3.º ciclo).
- Coadjuvação – mediante proposta dos professores e feita após a avaliação de diagnóstico.
- A coadjuvação faz mais sentido nos 7.º e 8.º anos para acompanhamento da prática da escrita e da gramática, domínios em que os alunos demonstram mais dificuldades, de forma a chegarem ao 9.º ano com estes bem estruturados e assimilados.

### **Inglês (ING)**

- Apoio específico a alunos que revelem dificuldades ao nível da organização do estudo e do trabalho: pesquisa de informação, aperfeiçoamento de hábitos e métodos de estudo e organização da informação.
- Possibilidade de desdobramento de turmas (pelo menos, uma ou duas turmas - piloto), de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, ao abrigo do Despacho normativo n.º 4-A/2016.
- Uma maior exposição dos alunos à língua inglesa através da proposta de CLIL (Content Language Integrated Learning) para uma turma no próximo ano letivo e análise do seu impacto.

### **Francês (FRAN)**

- Continuação do reforço de 45 minutos no 9.º ano.

### **História (HIST)**

- Disponibilização de recursos essenciais, propiciadores do desenvolvimento, atempado e consistente, de parcerias pedagógicas conducentes à efetiva implementação de estratégias tão diferenciadas quanto possível, que vão ao encontro das características e necessidades dos alunos, em função dos respetivos ritmos de aprendizagem.

### **Geografia (GEO)**

- Atribuição de uma sala de informática, sempre que possível.

### **Matemática (MAT)**

- A disciplina de Matemática deve, preferencialmente, ter aulas no turno da manhã e evitar, a todo o custo, o último bloco do turno da tarde.
- O apoio ao estudo, a ser dado nos 7.º, 8.º e 9.º anos, deve fazer parte de um bloco de aulas, no horário do professor titular da disciplina de Matemática (mais 45 minutos para apoio). Este apoio ao estudo deve ser obrigatório para todos os alunos da turma.
- Manter a coadjuvação numa das aulas do 9.º ano.

### **Ciências Naturais (CN)**

- A coadjuvação ser atribuída em função das necessidades da turma e com a auscultação do docente.
- Distribuir as salas de ciências/laboratório apenas aos docentes dos grupos 230 e 520, a fim de garantir um bom ambiente de trabalho e a segurança.
- Nas turmas do articulado do 9.º ano, os 45 minutos atribuídos na disciplina de Físico-Química (FQ) devem ser divididos de forma equitativa pelas disciplinas de Ciências Naturais (CN) e FQ, sendo necessário assegurar nos horários dos docentes envolvidos este

tempo letivo em simultâneo ao longo do ano. No período letivo em que o docente não tem a turma a seu cargo, poderá disponibilizar este tempo para prestar apoio aos alunos com mais dificuldades.

- O grupo 230 considera ser urgente equipar a sala n.º 17 (da EBVV), pois atualmente não tem material suficiente para se realizarem atividades experimentais.
- Todas as turmas do Agrupamento (quer do 5.º ano quer do 6.º ano) deverão ter o bloco de 90 minutos de CN em salas devidamente equipadas com materiais de laboratório.

#### **Físico-Química (FQ)**

- Atribuir, semanalmente, um bloco de 90 minutos da componente não letiva a cada professor do grupo, em horário semanal comum, com o objetivo de promover o trabalho colaborativo ao nível da produção de recursos didático-pedagógicos e instrumentos de avaliação.
- Conceder apoio pedagógico de Físico-Química a alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Distribuir o bloco de aulas de 90 minutos semanal de Físico-Química no período de aulas da manhã.
- Distribuir as salas de laboratório de Físico-Química apenas a turmas desdobradas para a realização de aulas experimentais, a fim de garantir um bom ambiente de trabalho e a segurança.
- Desdobrar todas as turmas num bloco de aulas de 45 minutos com vista a assegurar o desenvolvimento da componente experimental do currículo.

#### **Educação Visual (EV)**

- Melhorar as condições físicas e materiais das salas e equipamentos, bem como adquirir materiais consumíveis mais diversificados e de melhor qualidade.
- Possibilidade de usufruir de uma sala de informática no sentido de potenciar a capacidade dos alunos.

Antes de dar por concluído o presente relatório, cumpre a esta Equipa tecer algumas considerações sobre as posições assumidas pelos professores das diversas disciplinas.

A Equipa tem dado conta que, no decurso dos 1.º, 2.º e 3.º períodos, várias disciplinas justificaram uma menor taxa de sucesso devido à falta de hábitos e métodos de estudo dos alunos. Uma vez que o tema em apreço é uma competência exigida a todas as disciplinas dos ciclos em questão, cumpre também ao professor implicar os alunos, de forma contínua e progressiva, em tarefas de organização do estudo, como, por exemplo, sublinhar os aspetos mais relevantes de um texto, tirar notas/apontamentos a partir de um dado enunciado (escrito ou oral), resumir um texto, expandir a informação, etc. Os professores não podem continuar a atuar como se as razões dessas dificuldades residissem apenas na falta de vontade ou na incapacidade do aluno e/ou em aspetos exteriores à escola. Neste contexto, parece claro que o professor tem uma quota de responsabilidade, direta ou indiretamente, pelas deficiências verificáveis na falta de hábitos e métodos de estudo dos alunos. O professor, dotado de saberes relativos a todos os procedimentos implicados na adoção de métodos de estudo eficazes, deve trabalhar com os alunos promovendo todas as componentes do processo de organização do estudo, fazendo emergir neles o grau de consciencialização que está subjacente à tarefa proposta.

Relativamente às estratégias organizacionais propostas pelas diferentes disciplinas, a Equipa vê com agrado a estratégia de atribuição de dois tempos da componente letiva para trabalho colaborativo (como, por exemplo, preparar aulas em grupo, discutir metodologias e parâmetros de avaliação com os seus pares, organizar atividades com professores de outras áreas). Já a medida de coadjuvação só ser implementada após a realização da avaliação diagnóstica e caso o professor da turma a solicite, será inviável dada a necessidade de distribuição do serviço. Contudo, é importante implementar esta medida, desde o início do ano letivo, para as turmas já diagnosticadas anteriormente.

#### 4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa sugere ao Conselho Pedagógico a análise e validação da avaliação realizada. Assim como considera essencial um trabalho colaborativo mais eficaz, a nível de conselho de turma e de grupo disciplinar, e uma supervisão pedagógica mais profícua no que à ação educativa diz respeito.

O Serviço de Psicologia e Orientação Escolar deverá dar, na sua ação, prioridade às avaliações especializadas do 1.º ciclo.

Algumas das **recomendações administrativas**, elencadas em anos anteriores, ainda carecem de efetivação:

- atualização das terminologias utilizadas;
- atualização atempada dos registos de transferências e mudanças de turma;
- informação célere aos docentes titulares de turma/diretores de turma pelos serviços administrativos, via correio electrónico, com envio de lista atualizada da turma, aquando de alguma alteração.

Como **recomendações pedagógicas**, a Equipa realça as seguintes necessidades:

- implementação de medidas/estratégias educativas (apoios, tutorias,...), destinadas aos alunos que transitaram com sucesso imperfeito, nos diferentes anos de escolaridade;
- organização de um horário docente do 1.º ciclo com apoios educativos, de modo que o professor possa substituir docentes em falta, sem que a sua ausência tenha muito impacto nas turmas que apoia.

Vila Verde, 18 de outubro de 2017

## ANEXOS

### 1. GRELHAS DE REGISTO PREENCHIDAS PELOS DOCENTES

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Apoio ao Estudo (AE);  
Cidadania e Conhecimento (CC);  
Estudo do Meio (ESTM);  
Expressões (EXP);  
Inglês (ING);  
Matemática (MAT);  
Português (PORT).

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP);  
Inglês (ING);  
Francês (FRA);  
Português (PORT).

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN);  
Físico-Química (FQ);  
Matemática (MAT);  
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR);  
Geografia (GEO);  
História (HIST);  
História e Geografia de Portugal (HGP).

#### DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EF);  
Educação Musical (EM);  
Educação Tecnológica (ET);  
Educação Visual (EV).

### 2. VALORES DE REFERÊNCIA e METAS (AVALIAÇÃO INTERNA)

## DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

### DISCIPLINAS:

- Apoio ao Estudo (AE)
- Cidadania e Conhecimento (CC)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

---

**APOIO AO ESTUDO**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**1.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina. Foi valorizado o empenho dos alunos demonstrado ao longo do ano letivo. O apoio educativo facultado ao longo do ano nas diversas turmas surtiu efeitos positivos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

**2.º Ano**

Os alunos tiveram uma evolução positiva na disciplina.

**3.º Ano**

Taxa de eficácia é superior em 0,5% relativamente ao período anterior mas ainda é inferior ao referencial em 0,9%. Na qualidade registou-se um aumento de 0,1 valor relativamente ao segundo período e é igual ao valor do referencial (4,0).

**4.º Ano**

Verifica-se que a eficácia nos resultados aumentou 0,1% face ao segundo período estando exatamente no valor do referencial (97,4). A qualidade manteve-se nos 3,8 valores que é o valor exato contido no referencial.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**1.º Ano**

- Redução do número de alunos por turma.
- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.
- Turmas com só um ano de escolaridade.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.

**2.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

**3.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

**4.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

**CIDADANIA E CONHECIMENTO (OFERTA COMPLEMENTAR)****JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**1.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina. Foi valorizado o empenho dos alunos demonstrado ao longo do ano letivo. O apoio educativo facultado ao longo do ano nas diversas turmas, surtiu efeitos positivos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

**2.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina.

**3.º Ano**

Taxa de eficácia é igual à do referencial, 100%. Na qualidade registou-se um aumento de 0,1 valor relativamente ao segundo período e é inferior a 0,1 valor do referencial.

**4.º Ano**

Verifica-se que a eficácia nos resultados manteve-se igual (100%) face ao segundo período estando 0,4% acima do referencial. A qualidade aumentou 0,2 valores face ao segundo período encontrando-se agora 0,1 valores acima do referencial. Os resultados correspondem às expectativas dos docentes e foram considerados idênticos aos do referencial.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**1.º Ano**

- Redução do número de alunos por turma.
- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.
- Turmas com só um ano de escolaridade.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.

**3.º Ano**

- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.
- Reduzir o número de alunos por turma.
- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.
- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial.
- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.

---

**ESTUDO DO MEIO**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**1.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina. Foi valorizado o empenho dos alunos demonstrado ao longo do ano letivo. O apoio educativo facultado ao longo do ano nas diversas turmas, surtiu efeitos positivos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

**2.º Ano**

O impacto do projeto Fénix foi muito positivo. Os alunos envolvidos, na sua maioria, transitaram de ano, uma vez que os alunos retidos trabalharam os conteúdos em falta do 1.º ano. Embora tenham evoluído muito, não desenvolveram os conhecimentos relativos ao 2.º ano.

As estratégias implementadas foram de acordo com a realidade de cada escola e estas foram sendo adaptadas a fim de potenciar um maior desenvolvimento do trabalho com os alunos. Casos houve, onde se organizaram grupos homogéneos de alunos com o mesmo tipo de dificuldades.

**3.º Ano**

Em relação à eficácia, os resultados mantêm-se iguais aos do segundo período, mas encontram-se acima 2,3% relativamente ao valor do referencial. Quanto à qualidade registou-se um aumento de 0,2 relativamente ao segundo período e permanece igual ao valor do referencial. Os resultados foram positivos, os métodos e as estratégias postos em prática, foram eficazes e adequados ao perfil deste grupo de alunos.

**4.º Ano**

Verifica-se que a eficácia nos resultados diminuiu 0,9% face ao segundo período estando 0,1% abaixo. A qualidade aumentou 0,1 face ao segundo período encontrando-se 0,1 valores acima do valor do referencial. Consideram-se os resultados alcançados equivalentes aos do referencial.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**1.º Ano**

- Redução do número de alunos por turma.
- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.
- Turmas com só um ano de escolaridade.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.

**2.º Ano**

- No próximo ano, os apoios deverão ser mais frequentes e com a duração adequada a cada uma das situações.
- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.
- As turmas, no interesse dos alunos, deverão ser menos numerosas.
- Providenciar espaços suficientes para a realização dos apoios.
- Grupos de alunos com dificuldades semelhantes.
- Iniciar os apoios o mais cedo possível.
- Ao longo do ano, redefinir os grupos.

**3.º Ano**

- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade;
- Reduzir o número de alunos por turma;
- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo;
- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial;
- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.

**4.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

---

**EXPRESSÕES (EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO MOTORAS)**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**1.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina. Foi valorizado o empenho dos alunos demonstrado ao longo do ano letivo. O apoio educativo facultado ao longo do ano nas diversas turmas surtiu efeitos positivos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

**2.º Ano**

Os alunos tiveram uma evolução positiva na disciplina.

**3.º Ano**

Relativamente à eficácia, os resultados mantêm-se iguais aos do segundo período e encontram-se acima 0.5% relativamente ao referencial. Quanto à qualidade registou-se um aumento de 0,1 relativamente ao segundo período e permanece igual ao referencial (4,1).

**4.º Ano**

Taxa de eficácia de 100% igual à do referencial, assim como a média de 4,0.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**1.º Ano**

- Redução do número de alunos por turma.
- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.
- Turmas com só um ano de escolaridade.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.

**2.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

**3.º Ano**

- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.
- Reduzir o número de alunos por turma.
- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.
- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial;
- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.

**4.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

---

**INGLÊS**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**3.º Ano**

Os resultados foram positivos dado que os métodos e as estratégias postos em prática ao longo do ano foram eficazes e adequados ao perfil deste grupo de alunos.

**4.º Ano**

Verifica-se que a eficácia nos resultados diminuiu 0,9% face ao segundo período estando 0,1% abaixo do referencial. A qualidade aumentou 0,1 face ao segundo período encontrando-se 0,1 acima do valor do referencial. O facto de a eficácia ter baixado face ao segundo período dever-se-á à integração de dois alunos em maio, em duas turmas sem conhecimentos à disciplina que lhes permitissem atingir as metas.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**3.º e 4.º Anos**

- Considerar a não constituição de turmas mistas (3.º e 4.º anos).
- Articular devidamente a marcação de atividades no âmbito do PAA, de modo a limitar ao máximo a perda de aulas por parte dos alunos. Ao longo do ano houve várias situações, nas escolas, de atividades que se sobrepuseram às aulas de Inglês por coincidir com saídas da escola e/ou desenvolvimento de outras atividades.
- Considerar a possibilidade de apoio a alunos com dificuldades e/ou alunos com NEE.

---

**MATEMÁTICA**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**1.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina. Foi valorizado o empenho dos alunos demonstrado ao longo do ano letivo. O apoio educativo facultado ao longo do ano nas diversas turmas surtiu efeitos positivos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

**2.º Ano**

O impacto do projeto Fénix foi muito positivo. Os alunos envolvidos, na sua maioria, transitaram de ano, uma vez que os alunos retidos trabalharam os conteúdos em falta do 1.º ano. Embora tenham evoluído muito, não desenvolveram os conhecimentos relativos ao 2.º ano.

As estratégias implementadas foram de acordo com a realidade de cada escola e estas foram sendo adaptadas a fim de potenciar um maior desenvolvimento do trabalho com os alunos. Casos houve, onde se organizaram grupos homogéneos de alunos com o mesmo tipo de dificuldades.

**3.º Ano**

Em relação à eficácia, os resultados encontram-se acima dos valores registados no período anterior 1.4% e 0.5 % relativamente ao referencial. Quanto à qualidade também se registou um aumento de 0,1, em relação ao segundo período, e permanece igual ao referencial. Os resultados foram positivos, os métodos e as estratégias postos em prática, foram eficazes e adequados ao perfil deste grupo de alunos. Estes resultados são consequência, em grande parte, também, do investimento que os professores fizeram no âmbito da aplicação do programa de promoção do sucesso - Projeto Fénix.

**4.º Ano**

Verifica-se que a eficácia nos resultados diminuiu 0,7% face ao segundo período estando 2,3% abaixo do referencial. A qualidade aumentou 0,1 face ao segundo período encontrando-se 0,2 abaixo do valor do referencial (3,8). Devido à eficácia das medidas aplicadas, os alunos atingiram resultados aceitáveis. De facto, a aposta no uso de material lúdico, a par com o apoio Fénix, permitiu elevar o nível de abstração dos alunos facilitando a compreensão das matérias. A questão de a eficácia ter baixado face ao segundo período deve-se à integração de dois alunos transferidos do estrangeiro que obtiveram menção de insuficiente.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**1.º Ano**

- Redução do número de alunos por turma.
- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.
- Turmas com só um ano de escolaridade.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.

**2.º Ano**

- No próximo ano, os apoios deverão ser mais frequentes e com a duração adequada a cada uma das situações.
- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.
- As turmas, no interesse dos alunos, deverão ser menos numerosas.
- Providenciar espaços suficientes para a realização dos apoios.
- Grupos de alunos com dificuldades semelhantes.
- Iniciar os apoios o mais cedo possível.
- Ao longo do ano, redefinir os grupos.

**3.º Ano**

- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.
- Reduzir o número de alunos por turma.
- Existência de um docente específico para substituição de professores.
- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo
- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial;
- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.

**4.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

---

**PORTUGUÊS**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**1.º Ano**

Verificou-se uma evolução positiva na disciplina. Foi valorizado o empenho dos alunos demonstrado ao longo do ano letivo. O apoio educativo facultado ao longo do ano nas diversas turmas surtiu efeitos positivos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

**2.º Ano**

O impacto do projeto Fénix foi muito positivo. Os alunos envolvidos, na sua maioria, transitaram de ano, uma vez que os alunos retidos trabalharam os conteúdos em falta do 1.º ano. Embora tenham evoluído muito, não desenvolveram os conhecimentos relativos ao 2.º ano.

As estratégias implementadas foram de acordo com a realidade de cada escola e estas foram sendo adaptadas a fim de potenciar um maior desenvolvimento do trabalho com os alunos. Casos houve, onde se organizaram grupos homogéneos de alunos com o mesmo tipo de dificuldades.

**3.º Ano**

Em relação à eficácia, os resultados encontram-se acima dos valores registados no período anterior 1,4% e 5,2 % relativamente ao referencial. Quanto à qualidade também se registou um aumento de 0,1 acima, quer do segundo período quer do referencial. Os resultados foram positivos dado que os métodos e as estratégias postos em prática, ao longo do ano, foram eficazes e adequados ao perfil deste grupo de alunos. Estes resultados são consequência, em grande parte, também, do investimento que os professores fizeram no âmbito da aplicação do programa de promoção do sucesso - Projeto Fénix.

**4.º Ano**

Verifica-se que a eficácia nos resultados aumentou apenas 0,1% face ao segundo período, situando-se agora 1,7% acima do referencial. A qualidade aumentou 0,1 face ao segundo período, encontrando-se exatamente 0,1 acima do referencial. Os resultados alcançados estão dentro das expectativas dos docentes e são considerados idênticos aos valores contidos no referencial.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**1.º Ano**

- Redução do número de alunos por turma.
- Formação de grupos de homogeneidade com níveis de aprendizagem semelhante.
- Turmas com só um ano de escolaridade.
- Reforço do apoio educativo às turmas com dois níveis de escolaridade.
- Colocação de técnicos especializados, nomeadamente psicologia e terapia de fala para apoio ao 1.º ciclo.

**2.º Ano**

- No próximo ano, os apoios deverão ser mais frequentes e com a duração adequada a cada uma das situações.
- Deverão ser evitadas situações em que os docentes do apoio substituam as faltas dos titulares de turma.
- As turmas, no interesse dos alunos, deverão ser menos numerosas.
- Providenciar espaços suficientes para a realização dos apoios.
- Grupos de alunos com dificuldades semelhantes.
- Iniciar os apoios o mais cedo possível.
- Ao longo do ano, redefinir os grupos.

**3.º Ano**

- Organizar ou constituir turmas apenas com um ano de escolaridade.
- Reduzir o número de alunos por turma.
- Existência de um docente específico para substituição de professores.
- Continuar com as Atividades de Enriquecimento Curricular no final do tempo letivo.
- Que os alunos sejam precocemente apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou Serviço da Educação Especial.
- Obedecer ao estipulado quanto ao número de alunos por turma com Necessidades Educativas Especiais.

**4.º Ano**

- Não foram referidas quaisquer estratégias organizacionais.

## DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

### DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

---

**ESPAÑHOL**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Espanhol, com uma única turma de 9.º ano, alcançou-se sucesso pleno em termos de eficácia (100%) e uma média de 3,4 em termos de qualidade. Quanto a esta última, tal deve-se, em parte, à dificuldade dos conteúdos abordados, sobretudo em relação aos temas e léxico. E ao investimento feito na disciplina, uma vez que os alunos apenas pretendem aprovação.

---

**FRANÇÊS**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito às taxas de sucesso, os resultados foram bastante bons nos 7.º, 8.º e 9.º anos. No critério eficácia e no que ao sétimo ano diz respeito, a taxa de sucesso é de 92%, tendo ficado abaixo do referencial 2,8 pontos percentuais.  
Quanto ao 8.º ano, a taxa de sucesso também ficou abaixo do referencial, sendo de 90,9%, verificando-se que ficou abaixo 2,2 pontos percentuais.  
No tocante ao 9.º ano, a taxa de sucesso subiu, ficando nos 89,9 %, tendo subido 4 pontos percentuais.  
No que concerne o critério de qualidade, no 7.º ano, a média é igual à do ano letivo transato, de 3,5. No 8.º ano ficou nos 3,4 (uma décima abaixo do referencial) e no 9.º ano a média é de 3,4 (uma décima acima do referencial).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Existência de apoio curricular para alunos com dificuldades na aquisição de conteúdos da disciplina.
- O número de alunos por turma deve ser o mais reduzido possível, uma vez que este é um fator facilitador das aprendizagens dos alunos e de uma atenção mais individualizada e melhores condições para trabalhar os diferentes domínios exigidos nas línguas.
- Continuação do reforço de 45 minutos no 9.º ano.
- Sempre que possível, as disciplinas mais teóricas serem lecionadas durante a manhã, ou no início da tarde e em dias cuja carga horária não implique demasiadas disciplinas teóricas.
- Aulas de línguas estrangeiras não serem seguidas no horário dos alunos e, sempre que possível, em Inglês, as aulas desta disciplina não serem em dias seguidos.

---

 INGLÊS
 

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. Razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

De acordo com a análise dos resultados, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da eficácia, os resultados alcançados no final do ano letivo são bastante positivos e mostram que as estratégias utilizadas pelos diferentes docentes se revelaram adequadas aos alunos e tiveram resultados satisfatórios.

Em todos os anos de escolaridade foi visível uma evolução positiva em relação ao ponto de partida, o que, mais uma vez revela que as estratégias definidas a nível de departamento, grupos disciplinares e conselhos de turma, assim como as dos eventuais planos de recuperação, foram adequadas. Em relação ao referencial, os resultados obtidos, ao nível da eficácia, são bastante satisfatórios, sendo idênticos aos do ano transato ou apenas ligeiramente abaixo destes (em cerca de dois pontos percentuais). No 8.º ano, a percentagem de eficácia foi até ligeiramente superior. De salientar que, tanto o referencial, como os resultados finais deste ano letivo têm um valor mínimo de sucesso de 87,3% e um máximo de 92,1%, o que são percentagens relativamente altas. Obviamente que há sempre lugar a melhoria, nomeadamente ao nível da qualidade do sucesso.

Ao nível da qualidade do sucesso, os resultados estão também em linha com o referencial, situando-se apenas abaixo, por uma décima, no 5.º e no 6.º ano de escolaridade. As médias situam-se entre os 3,4 (5.º ano) e 3,6 (9.º ano).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Possibilidade de apoio pedagógico à disciplina de Inglês, para casos em que os alunos revelem dificuldades ao nível da consolidação de conteúdos e matérias, dadas pelo professor da turma ou outro, passível de incluir grupos de alunos com nível três ou superior, de modo a investir na qualidade do sucesso;
- Apoio específico a alunos que revelem dificuldades ao nível da organização do estudo e trabalho; técnicas de pesquisa de informação; apoio ao estudo de modo a criar hábitos e métodos nos alunos ou organização da informação;
- Possibilidade de desdobramento de turmas (pelo menos, uma ou duas turmas- piloto), de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, ao abrigo do Despacho normativo n.º 4-A/2016
- Sempre que possível, as disciplinas mais teóricas serem lecionadas durante a manhã, ou no início da tarde e em dias cuja carga horária não implique demasiadas disciplinas teóricas;
- As aulas de línguas estrangeiras não serem seguidas no horário dos alunos e, sempre que possível, em Inglês, as aulas desta disciplina não serem em dias seguidos;
- Uma maior exposição dos alunos à língua inglesa através da proposta de CLIL (Content Language Integrated Learning) para uma turma no próximo ano letivo e análise do seu impacto.

---

**PORTUGUÊS – 2.º CICLO**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 90%, sendo superior à taxa do final do ano transato (85,5%). Ao nível da qualidade (médias), o resultado está em linha com o referencial ( 3,3).

No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 90,7%, ficando acima da do final do ano transato (85,5%) . Quanto à qualidade, o resultado está em linha com o referencial (3,3).

Após uma reflexão, considerou-se que resultados obtidos são bastante satisfatórios. Em ambos os anos de escolaridade, foi notória uma evolução positiva relativamente ao início do ano letivo, o que revela que as estratégias adotadas foram as mais adequadas ao perfil dos alunos, permitindo os resultados alcançados. Estas estratégias foram delineadas no Departamento, no grupo disciplinar e nos Conselhos de Turma e reconheceu-se que o seu impacto foi bastante positivo.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A disciplina de Português não ser colocada nos últimos tempos dos turnos (principalmente da tarde).
- Sempre que possível evitar a atribuição de direção de turma aos potenciais professores classificadores de Provas.
- Atribuir a disciplina ao menor número possível de docentes.

---

**PORTUGUÊS – 3.º CICLO**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Neste período, no 7.º, 8.º e 9.º anos, tanto na qualidade como na eficácia verifica-se uma evolução bastante positiva em relação aos resultados do 1.º período, começaram em 67,1 (7.º), 65,5 (8.º) e 61,2 (9.º) e, neste momento, verifica-se 81,3, 76,3 e 82,3 respetivamente. Tendo em conta o referencial do ano letivo transato (79,9 – 7.º ano; 79,9 – 8.º ano e 77,1 – 9.º ano), os resultados obtidos no final deste ano letivo são superiores, exceto no 8.º ano que ficou abaixo 3,6 p. p..

O esforço e as estratégias aplicadas desde o primeiro período permitiram uma recuperação, embora difícil em algumas turmas, bastante significativa.

A nível da qualidade, a média das classificações do 7.º ano, passou de 2,8 (1.º período) para 3,1 (3.º período), de referir que no ano letivo anterior a média era de 3,0. As médias do 8.º ano e do 9.º ano mantiveram-se iguais às do ano letivo anterior em 3,0 e 3,1. Apesar da taxa de sucesso do 8.º ano ter ficado abaixo da do ano passado, a média das classificações ficou igual. Após uma reflexão, considerou-se que o insucesso que ainda se verificou foi resultado das dificuldades já apontadas ao nível da oralidade, leitura/educação literária, escrita e gramática que os alunos continuaram a revelar. Acresce ainda que, apesar destas dificuldades, os discentes não realizaram os esforços necessários para as ultrapassar, não mostraram hábitos de leitura nem de escrita. A falta de atenção e concentração é um grande obstáculo à compreensão dos conteúdos transmitidos nas aulas.

Considerou-se, no entanto, que as estratégias implementadas ao longo do ano, visando a superação das dificuldades, resultaram, pois os resultados sofreram uma melhoria acentuada em relação ao 1.º período e ultrapassaram o referencial do ano letivo transato.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Continuamos a achar que a coadjuvação faz mais sentido nos 7.º e 8.º anos para acompanhamento da prática da escrita e da gramática, domínios em que os alunos demonstram mais dificuldades, de forma a chegarem ao 9.º ano com estes bem estruturados e assimilados.
- A coadjuvação deve ser feita por professores que conheçam o Programa/Metas para poder prestar um apoio mais eficaz.
- Revisão de horários com três níveis de ensino.
- As aulas de apoio ao estudo serem dadas pelos professores da disciplina e da turma.
- Os horários dos professores devem incluir a aula de apoio ao estudo a seguir à aula de Português de quarenta e cinco minutos (no 3.º ciclo).
- A disciplina de Português não ser colocada nos últimos tempos do turno da tarde;
- Sempre que possível evitar a atribuição de direção de turma aos potenciais professores classificadores de Provas.
- Achamos pertinente a não inclusão de elementos deste Grupo no secretariado de exames, uma vez que esta disciplina está envolvida nos mesmos e os seus elementos são chamados a serem professores classificadores. Acresce, agora, a correção de provas de aferição.
- Atribuir os vários níveis da disciplina ao menor número possível de docentes para maior articulação dos trabalhos.
- Atribuição de dois tempos comuns da componente não letiva (CNL) para trabalho colaborativo aos professores com os mesmos níveis de escolaridade.
- Deve-se ponderar muito bem as atividades que impliquem paragem de aulas, principalmente para os alunos do 9.º ano, pois os programas curriculares são muito extensos. Devem ser evitadas visitas de estudo para estes alunos no 3.º período e no mesmo dia da semana.

# DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

## DISCIPLINAS:

- Ciências Naturais (CN)
- Físico-Química (FQ)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

---

**CIÊNCIAS NATURAIS**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No segundo ciclo, os dados globais permitem concluir que, no quinto ano, houve uma melhoria em termos de qualidade, enquanto que no sexto ano manteve-se. No 5º ano é mesmo a melhor média por aluno nos últimos três anos.

Em termos de eficácia, no quinto ano a eficácia situou-se nos 93,6%, a melhor registada neste Agrupamento nos últimos três anos. No sexto ano, houve uma diminuição de 1,6 pontos percentuais no sexto ano (de 92,2% para 90,6%), mas mesmo assim a eficácia dos resultados situou-se em 90,6%. Estes dados do 6.º ano, leva-nos a pensar que nas “turmas de nível”, as “média por alunos” são as mais baixas, pois serão fruto de se concentrarem em duas turmas alunos com dificuldades de aprendizagem e com insucesso já interiorizado a pior situação conforme se pode constatar pela análise dos Gráficos sobre a “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 3.º Período na Disciplina de Ciências Naturais, registou-se no 6.º ano, com duas turmas (as mesmas que em Matemática) a apresentarem médias por aluno de apenas 2,8 (as duas turmas de nível do Agrupamento).

No terceiro ciclo, os dados globais permitem concluir que houve uma ligeira melhoria da eficácia do sucesso académico no sétimo e oitavo e nono anos de escolaridade houve uma ligeira melhoria, relativamente ao ano letivo transato. Quanto à qualidade do sucesso, esta melhorou nos 7.º e 8.º anos, verificando-se uma ligeira progressão no 9.º ano, comparativamente com o ano transato.

Quanto a possíveis razões para justificar os resultados alcançados, considerou-se o seguinte:

Em algumas turmas a falta de progresso ao nível do sucesso académico parece estar associado à dificuldade de atenção/concentração nas tarefas escolares e de persistência para superar as dificuldades, e cumulativamente à falta de hábitos de estudo e de empenho nas atividades propostas em contexto de sala de aula e extra-aula;

A monitorização do trabalho dos alunos em contexto de sala de aula e extra-aula, o reforço positivo, a valorização da componente prática do programa, a diversificação de estratégias com recurso às novas tecnologias, uma maior incidência em atividades de consolidação das aprendizagens e um maior envolvimento de pais e encarregados de educação, repercutiu-se na melhoria da eficácia e da qualidade das aprendizagens da generalidade dos alunos no decurso do ano letivo.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Valorizar a componente prática do currículo ao nível dos critérios de avaliação.
- Reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos.
- A coadjuvação das turmas serem atribuídas em função das necessidades da turma e com a auscultação do docente.
- Distribuir as salas de ciências/laboratório apenas aos docentes dos grupos 230 e 520, a fim de garantir um bom ambiente de trabalho e a segurança.
- Nas turmas do articulado do 9º ano, os 45 minutos atribuídos na disciplina de FQ devem ser divididos de forma equitativa pelas disciplinas de CN e FQ, sendo necessário assegurar nos horários dos docentes envolvidos este tempo letivo em simultâneo ao longo do ano. No período letivo em que o docente não tem a turma a seu cargo, poderá disponibilizar este tempo para prestar apoio aos alunos com mais dificuldades.
- O grupo 230 considera ser urgente equipar a sala n.º 17 pois atualmente não tem material suficiente para se realizarem atividades experimentais.
- Todas as turmas do agrupamento (quer do 5.º ano quer do 6.º ano) deverão ter o bloco de 90 minutos de Ciências Naturais em salas devidamente equipadas com materiais de laboratório.
- A falta de limpeza dos laboratórios compromete a utilização adequada dos mesmos e a realização das atividades experimentais na sua plenitude.
- Atribuição das salas de ciências no horário do diretor de instalações, para que este possa desempenhar o seu cargo e rentabilizar o tempo atribuído.
- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente sucesso escolar.

**FÍSICO-QUÍMICA****JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os dados globais permitem concluir que houve um progresso significativo da eficácia do sucesso académico em todos os níveis de ensino ao longo do ano letivo, verificando-se, no entanto, uma redução percentual relativamente ao ano letivo transato no sétimo e no oitavo anos, mais acentuada neste último ano de escolaridade. Quanto à qualidade do sucesso, os dados mostram uma progressão expressiva no decurso do ano letivo. Todavia, constatou-se a contração de 0,1 no sétimo ano e 0,2 no oitavo ano relativamente ao ano letivo anterior, com a exceção do nono ano de escolaridade que atingiu o nível médio de classificação de 3,4. Tomando como referência o primeiro período letivo, constatou-se uma evolução da taxa de sucesso em todas as turmas, com a exceção de uma turma do sétimo e outra do oitavo anos de escolaridade. Contudo, no que se refere à média das classificações obtidas, verificou-se uma ligeira descida de 0,2 em duas turmas: uma do sétimo e outra do oitavo anos de escolaridade.

A taxa de sucesso no 7.º ano foi de 86,4%, no 8.º ano de 80,3% e no nono ano de 89,5%. A média das classificações foi de 3,3 no 7.º ano, 3,2 no 8.º ano e 3,4 no 9.º ano.

Quanto a possíveis razões para justificar os resultados alcançados, considerou-se o seguinte:

A falta de progresso ao nível do sucesso académico apresentado por alguns alunos parece estar associado à dificuldade de atenção/concentração nas tarefas escolares e de persistência para superar as dificuldades, e cumulativamente à falta de hábitos de estudo e de empenho nas atividades propostas em contexto de sala de aula e extra-aula. De salientar ainda as dificuldades desses alunos nos seguintes domínios: seleção e compreensão da informação escrita; cálculo matemático e conversão de unidades; raciocínio; utilização de símbolos e formulário específico; interpretação de dados em diferentes formatos, assim como da sua mobilização e aplicação; aplicação de estratégias adequadas à resolução de problemas/exercícios.

A melhoria da eficácia e da qualidade das aprendizagens da generalidade dos alunos no decurso do ano letivo pode ser atribuída ao reforço positivo relativo à monitorização do trabalho dos alunos em contexto de sala de aula e extra-aula, à valorização da componente prática das orientações curriculares e respetivas metas de aprendizagem, à diversificação de estratégias com recurso às novas tecnologias e a uma maior incidência em atividades de consolidação das aprendizagens.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Atribuir, semanalmente, um bloco de 90 minutos da componente não letiva a cada professor do grupo, em horário semanal comum, com o objetivo de promover o trabalho colaborativo ao nível da produção de recursos didático-pedagógicos e instrumentos de avaliação.
- Conceder apoio pedagógico de Físico-Química a alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Distribuir o bloco de aulas de 90 minutos semanal de Físico-Química no período de aulas da manhã.
- Valorizar a componente prática do currículo ao nível dos critérios de avaliação.
- Reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos.
- Distribuir as salas de laboratório de Físico-Química apenas a turmas desdobradas para a realização de aulas experimentais, a fim de garantir um bom ambiente de trabalho e a segurança.
- Desdobrar todas as turmas num bloco de aulas de 45 minutos com vista a assegurar o desenvolvimento da componente experimental do currículo.
- Melhorar o sistema de aquecimento dos laboratórios de ambas as escolas e salas de aulas adjacentes com o intuito de proporcionar um ambiente de trabalho mais confortável e adequado à prática letiva.
- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente sucesso escolar.

**MATEMÁTICA****JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados da Avaliação Final nesta disciplina, no segundo ciclo revelaram-se satisfatórios, já que:

A “Taxa de sucesso” (Eficácia) no 5.º ano *diminuiu em apenas 4,9 pontos percentuais (73,7%), e no 6.º ano aumentamos em 12,6 pontos percentuais (83,2%), quando comparado com o Período homólogo do ano transato.*

A “Qualidade dos resultados” (médias) diminuiu em cerca de 0,1 no 5.º ano e aumentamos no 6.º ano em 0,2, sendo no entanto ambos positivos, respetivamente de 3,1 e 3,3.

Esta média da “qualidade dos resultados” no 6.º ano é a melhor média por aluno obtida nos últimos quatro anos letivos, nesta mesma altura.

Nesta Avaliação Final, não se registou em nenhuma turma do sexto ano uma média inferior a 3,0.

A nível da disciplina de Matemática subimos na “qualidade” e na “Eficácia” dos resultados, apenas no sexto ano.

No quinto ano diminuiu a Qualidade e a eficácia dos resultados, quando comparado com o ano transato.

A melhor situação conforme se pode constatar pela análise dos Gráficos sobre a “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 3.º Período na Disciplina de Matemática, continua a ser sem margem para dúvidas no 6.º ano, já que apresenta uma média geral de 3,3, enquanto que no 5.º ano é de apenas 3,1.

Os resultados da Avaliação Final nesta disciplina, revelaram-se bastante satisfatórios, já que:

melhoramos a “Taxa de sucesso” (Eficácia) em 3,7% e 4,4% respetivamente no 7.º e 9.º anos de Escolaridade.

melhoramos a “Qualidade dos resultados” (médias) em cerca de 0,1 no 9º ano e mantivemos no 7º ano, sendo ambos positivos, respetivamente de 3,0 e 3,1.

apenas no 8.º Ano de Escolaridade é que não foi possível melhorar a “Taxa de sucesso” (Eficácia), tendo diminuído 5,7% nem a “Qualidade dos resultados” (médias), tendo diminuído em 0,2.

Pode-se constatar pela análise dos Gráficos sobre a “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 3º Período na Disciplina de Matemática, que os resultados menos satisfatórios foram só no 8º, já que apresenta uma média por aluno no Agrupamento de 2,9 enquanto nos restantes anos é positivo, no 7º ano é de 3,1 e no ano é de 3,0.

Os discentes com insucesso revelaram dificuldades:

- na articulação dos conhecimentos;
- na resolução de problemas;
- na transferência de conhecimentos para situações novas;
- na compreensão e interpretação de conceitos/noções básicas;
- revelaram falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo;
- não encararam o trabalho escolar com seriedade;
- no domínio da Língua Portuguesa;
- de espírito crítico para análise de problemas;
- atenção e concentração nas aulas;
- falta de perseverança para superar as dificuldades;
- cumprir as regras da sala de aula, entabulando conversas;
- desinteresse e desinvestimento evidenciado pelos discentes que advém de anos anteriores.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Com término do Plano de Melhoria, elaborado pelos grupos 230 e 500 há dois anos, que constituiu um ótimo instrumento de suporte à programação e implementação de práticas de melhoria no nosso Agrupamento e desenvolveu-se em torno de um conjunto de objetivos e estratégias, cuja sustentabilidade pretendeu sempre mobilizar os recursos humanos já existentes (corpo docente do Agrupamento), bem como outros que se acharam necessários. Tratou-se de um programa, planificado e focado na melhoria das “Médias por aluno” (qualidade), bem como melhorar as “Taxas de Sucesso” (eficácia) dos resultados obtidos, tanto na avaliação Interna como na Externa. Este sucesso só foi possível devido aos “Recursos humanos” que foram disponibilizados e ao enorme empenho de todo o grupo docente.

A melhor situação conforme se pode constatar pela análise dos Gráficos sobre a “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 3º Período na Disciplina de Matemática, continua a ser sem margem para dúvidas nos 7.º e 9.º anos, já que apresenta uma média geral de 3,1 e 3,0 respetivamente, enquanto no 8.º ano é de 2,9.

Propostas para o Próximo ano letivo:

- A disciplina de Matemática deve, preferencialmente, ter aulas no turno da manhã e evitar, a todo o custo o último bloco do turno da tarde. Esta proposta tem como objetivo melhorar o rendimento escolar no terceiro ciclo pois os alunos revelam um maior rendimento no turno da manhã. É de salientar que a Matemática é uma das disciplinas sujeita a avaliação externa, assim como o Português, e que será um dos indicadores do sucesso educativo do nosso Agrupamento e classificada assim nos “rankings” nacionais.
- O apoio ao estudo, a ser dado nos 7.º, 8.º e 9.º anos, devendo fazer parte de um bloco de aulas, no horário do professor titular da disciplina de matemática (mais 45 minutos para Apoio). Este apoio ao estudo deve ser obrigatório para todos os alunos da turma.
- Manter a coadjuvação numa das aulas do 9.º Ano.
- Os professores de matemática não devem ser diretores de turma, já que a legislação aponta nesse sentido e estes docentes estão sujeitos a uma pressão e sobrecarga de trabalho adicional em virtude desta disciplina estar sujeita a avaliação externa. Por outro lado os professores de Matemática e Português são os verdadeiros responsáveis de a escola obter bons resultados e daí se poder tirar benefícios para a própria Escola (créditos horários por exemplo).
- A questão do sucesso versus “qualidade dos horários” dos respetivos docentes, coloca-se, pois o programa de matemática no 3.º Ciclo, tem sido alterado inúmeras vezes nos últimos anos estando cada vez mais extenso, mais denso e mais complicado, o que faz com que quase todos os anos tenhamos que preparar aulas e materiais de raiz, sendo mais uma sobrecarga de trabalho para estes professores o que não se verifica para as outras disciplinas, como tal o Sucesso nesta disciplina passará também pela “qualidade dos horários” destes mesmos docentes. Por isso sugerimos que os horários de Matemática seja dos primeiros a elaborar.

---

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no 8.º ano de escolaridade, conseguiu-se manter a taxa de eficácia de 100%. Em termos de qualidade, verificou-se um ligeiro declínio, em relação ao ano transato: de 4,0 para 3,9.

A disciplina de TIC, no 7.º ano de escolaridade, revelou resultados inferiores aos do ano letivo anterior e merece, por isso, uma reflexão mais aprofundada. Relativamente à eficácia, a taxa passou de 100% para 90,4% e a qualidade baixou de 4,0 para 3,5.

De todas as turmas, o 7.º F e G da EBVV e o 7.ºA, B e C da EBMEA, revelaram, este ano, um conjunto significativo de alunos com muita imaturidade nos seus comportamentos dentro da sala de aula, grande propensão para a distração e que ou não entregavam as atividades solicitadas ou entregavam-nas incompletas e com baixa qualidade.

No geral, os alunos de 7.º ano, subvalorizaram as aprendizagens essenciais, não as considerando muito motivadoras e/ou inovadoras. Realça-se ainda, o facto do número de avaliados ter aumentado de 163 para 178 alunos.

Estes foram os principais factores que condicionaram o alcance de melhores resultados académicos por parte destes alunos.

Por fim, não poderíamos deixar de sublinhar que, é sempre, muito difícil comparar resultados académicos pois os alunos são diferentes, as turmas, os professores foram diferentes e as aprendizagens essenciais definidas são completamente diferentes do 7.º para o 8.º ano.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Após esta reflexão, propõe-se, duas medidas fundamentais, para a organização do próximo ano letivo:

- O aumento, recorrendo à bolsa de horas da Escola, da carga horária da disciplina de TIC, no 7º e no 8º ano, para 90 minutos semanais e anuais;
- O aumento do número de horas e de docentes para a manutenção e supervisão do vasto parque tecnológico que a disciplina de TIC exige obrigatoriamente.

## **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

### **DISCIPLINAS:**

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História (HIST)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**

---

**EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Como o sucesso voltou a ser pleno, nesta disciplina, nada há a registar.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Nada a registar.

---

**GEOGRAFIA**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Geografia, os resultados, regra geral, revelaram-se bastante satisfatórios, fruto das estratégias utilizadas mas também da motivação que os alunos apresentam pela disciplina. No entanto a carga horária reduzida que a disciplina apresenta nos sétimos e oitavo anos, bem como na turma do ensino articulado de Música no nono ano (apenas 90 minutos semanais), impede/dificulta o aprofundamento de alguns conteúdos bem como a utilização de metodologias de trabalho mais diversificadas e enriquecedoras para os alunos.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Na elaboração dos horários das turmas do terceiro ciclo sugere-se a atribuição de uma sala de informática, sempre que possível, para as aulas de Geografia, de forma a operacionalizar a vertente mais prática da disciplina, especialmente nos domínios da localização e caracterização espacial, assim como a elaboração de trabalhos práticos e/ou de pesquisa com vista à consolidação e aprofundamento de aprendizagens significativas.

## HISTÓRIA

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de História, nos três anos de escolaridade, na maioria das turmas, os resultados académicos alcançados revelaram-se satisfatórios, traduzindo uma evolução positiva ao longo do ano letivo. As exceções a esta tendência resultaram de múltiplos fatores que foram sendo referenciados nos dois primeiros períodos letivos, nomeadamente a circunstância de, pesem embora as estratégias e experiências de aprendizagem diversificadas implementadas, elencadas em distintos documentos e contextos, nomeadamente em sede de conselhos de turma, em sede de departamento e nas anteriores grelhas PAASA, os discentes não terem desenvolvido um estudo minimamente sistemático, não se terem empenhado com o necessário afinco na realização das atividades propostas e não se manifestarem receptivos às solicitações constantes no sentido de se revelarem proativos na construção de conhecimentos estruturantes.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reitera-se que, com o objetivo de criar condições para que os alunos desenvolvam capacidades em matéria de trabalho de pesquisa e de tratamento de informação, ao nível da localização espaço-temporal, na interpretação/análise de fontes históricas (primárias e secundárias), na utilização de conceitos específicos da disciplina e na construção de conhecimentos coerentes e de um discurso bem estruturado, é imperiosa a disponibilização de recursos essenciais, propiciadores do desenvolvimento, atempado e consistente, de parcerias pedagógicas conducentes à efetiva implementação de estratégias tão diferenciadas quanto possível, que vão de encontro às características e necessidades dos alunos, em função dos respetivos ritmos de aprendizagem.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados nas turmas dos quinto e sexto anos de escolaridade foram satisfatórios, uma vez que, ao nível da Eficácia, quase todas as turmas se situaram acima (dezanove turmas) ou igualaram (uma turma) os 80% de sucesso, tendo apenas quatro ficado abaixo, mas muito perto dessa percentagem. Muitos dos alunos empenharam-se na realização dos trabalhos de pesquisa propostos, na participação nas aulas, nos trabalhos de casa, no estudo diário e na preparação para as fichas de avaliação. Comparando com os resultados do ano letivo anterior, no que diz respeito ao quinto ano, a taxa de sucesso situa-se abaixo do referencial, esta situação ficou a dever-se à falta de hábitos e métodos de estudo, de uma grande parte dos alunos, bem como à dificuldade na recolha e tratamento da informação, limitações na expressão de ideias, quer oralmente, quer por escrito, falta de interesse e empenho em muitas das atividades propostas em contexto de sala de aula, dificuldades na aquisição dos conceitos e conteúdos essenciais curriculares. Tudo isto contribuiu para quebrar o rendimento escolar dos alunos, mormente a ausência de hábitos de estudo patenteada por uma parte importante dos discentes, os quais continuaram a demitir-se das suas responsabilidades e deveres escolares, fazendo um estudo superficial na véspera das fichas de avaliação, não se esforçando minimamente na realização de um trabalho sistemático e contínuo essencial no processo de ensino/aprendizagem.

No que diz respeito ao sexto ano de escolaridade e mediante os resultados obtidos, conclui-se que as estratégias utilizadas foram ajustadas, uma vez que se superou a taxa de sucesso do ano letivo anterior. Os alunos que não conseguiram superar as suas dificuldades, demonstraram pouco empenho nas aulas, no estudo em casa e um insuficiente acompanhamento por parte dos respetivos Encarregados de Educação, uma vez que foram fornecidas atempadamente as datas dos momentos de avaliação, os objetivos e as questões orientadoras da aprendizagem para facilitar a preparação das fichas de avaliação. Também foram elaborados resumos sob a orientação dos docentes, tendo como principal objetivo ensiná-los a estudar e a consultar o manual.

Ao nível da Qualidade, os resultados, tanto no quinto como no sexto anos, situaram-se abaixo dos referenciais do ano letivo anterior, embora muito perto, sobretudo no sexto ano. Todas as docentes continuaram a utilizar metodologias de ensino muito diversificadas, com recursos didáticos variados, nomeadamente em suportes multimédia, procurando responder a todos os ritmos de aprendizagem e interesses que caracterizam os alunos, o que foi conseguido em grande parte.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Devido às dificuldades que todos os anos uma grande parte dos alunos demonstra na localização geográfica, as docentes propõem continuar com as mesmas estratégias que utilizaram este ano, a saber, que aquando do tratamento do subtema 1, “Ambiente natural e primeiros povos”, no ponto 1.1. “A Península Ibérica na Europa e no Mundo”, os mesmos sejam tratados com o recurso a mapas, levados para a sala de aula ou então projetados, de forma a permitir uma maior interação por parte dos alunos, levando-os a assumir um papel ativo na sala de aula, onde poderão identificar, em presença, os variados espaços físicos relativos à História e Geografia de Portugal, promovendo assim o gosto pelo saber geográfico e histórico.

Relativamente à utilização dos rumos da Rosa-dos-Ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais), também à semelhança deste ano letivo, serão levadas a cabo atividades lúdicas que motivem os alunos, que passam pela construção de uma “rosa-dos-ventos”, recorrendo a materiais recicláveis e a uma exposição em local de estilo na escola.

Serão valorizadas as vivências e os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando sistematicamente a interação professor/alunos e alunos/alunos, recorrer-se-á a analogias com situações do quotidiano do aluno numa perspetiva de uma maior motivação, utilizar-se-ão metodologias de ensino muito diversificadas, com recursos didáticos muito variados, nomeadamente em suportes multimédia, procurando responder a todos os estilos de aprendizagem que caracterizam os alunos, procurar-se-á criar sempre condições para que os alunos possam envolver-se ativamente na construção das suas próprias aprendizagens (autorregulação).

As docentes irão prestar uma maior atenção ao trabalho/participação dos alunos na sala de aula e à realização dos trabalhos de casa, sobretudo daqueles que revelam mais dificuldades na compreensão/ aplicação dos conhecimentos a novas situações e memorização. Incentivarão e valorizarão constantemente os hábitos de estudo, estimularão a aprendizagem dos conteúdos programáticos levando os alunos a um estudo diário em casa, assim como a organização dos cadernos diários, fazendo chegar as suas preocupações aos Diretores de Turma e Encarregados de Educação, via caderneta do aluno.

As docentes vão solicitar maior responsabilidade dos alunos nas atividades escolares e manutenção do material, promovendo, ao mesmo tempo, o gosto e a curiosidade pelo saber geográfico e histórico. Serão levadas a cabo atividades que os aliciem e motivem, para que assumam um papel ativo, de atores sociais, proporcionando-lhes situações que os levem a construir o conhecimento histórico; treinar a análise e interpretação dos documentos históricos; levantamento das ideias tácitas; trabalhos de grupo e/ou individuais de investigação; debates; produção de pequenas biografias; comemoração de datas históricas em contexto de sala de aula.

Serão comunicados atempadamente as datas e os objetivos das fichas de avaliação aos Encarregados de Educação, apelando, deste modo, a um maior envolvimento/responsabilização dos mesmos na vida escolar dos seus educandos. Nas aulas, sempre que possível, será facultado tempo aos alunos para a orientação na elaboração de resumos da matéria.

## DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

### DISCIPLINAS:

- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Visual (EV)

---

**EDUCAÇÃO FÍSICA**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O grupo de Educação Física referiu que a Eficácia apresentada na disciplina situa-se acima dos noventa e oito vírgula três por cento (98,3%) o que constitui, sem dúvida, um elevado sucesso académico. No que respeita à Qualidade, os valores obtidos e comparados com os valores de referência, demonstram uma igualdade de resultados. Salienta-se uma subida no 8.º ano de três décimas (0,3).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, no próximo ano letivo será dada continuidade às estratégias utilizadas no presente ano letivo, em virtude das mesmas terem contribuído para o sucesso dos alunos na disciplina.

---

**EDUCAÇÃO MUSICAL**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia, tendo em conta os resultados do ano anterior, apresenta uma ligeira melhoria quer no 5.º ano de escolaridade (96,1/98,1), quer no 6.º ano de escolaridade (96,1/99,5). Quanto à qualidade dos mesmos, no 5.º ano matem-se a mesma média (3,8) e em relação ao 6.º ano houve uma ligeira melhoria (3,8/3,9). Consideramos que os resultados continuam muitos bons. Acreditamos que estes resultados se devem às estratégias adotadas, ou seja, a uma maior objetividade e sistematização das mesmas. A realização de fichas de trabalho com recurso ao manual, facilitando a compreensão e execução das mesmas; o facto de os alunos poderem tocar flauta para melhorar a sua avaliação torna-se mais motivador (demonstração pelo docente e alguns alunos com mais facilidade), as chamadas rítmicas com preparação e demonstração (do professor, do aluno, individual e coletivamente, facilita a compreensão, a identificação de dificuldades e respetivo apoio para superação das mesmas; o recurso às TIC para elaboração de trabalhos de grupo/individual é mais motivador e por último, a entrega dos objetivos para a realização das fichas de avaliação, com indicação das páginas do manual, facilita o estudo do aluno, orientando para os conteúdos mais pertinentes. Acreditamos que poderíamos alcançar o sucesso pleno se tivéssemos mais tempo para consolidação da prática instrumental, bem como de alguns conteúdos e se a escola/agrupamento tivesse uma sala de informática disponível (8.30 – 18.30) para os alunos poderem dedicar mais tempo às TIC de forma orientada e melhorarem a qualidade das aprendizagens em vários domínios (pesquisa, elaboração de textos, organização e elaboração de materiais, uso do mail, trocar informação, etc...).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Iremos manter a mesma linha de trabalho uma vez que os resultados apresentados assim o indicam. Uma planificação bem feita, a sistematização das estratégias, os registos de observação, o feedback aos alunos, o recurso às TIC e a divulgação dos critérios de avaliação com regularidade serão a base do trabalho a ser desenvolvido no próximo ano letivo.

---

**EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – 2.º CICLO**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Depois de analisados os resultados, constatou-se que houve uma evolução dos mesmos ao longo do ano letivo. Tal facto deve-se ao empenho, interesse e dedicação dos alunos nesta disciplina. Relativamente às estratégias implementadas pelos professores, as mesmas surtiram efeito, tendo sido reajustadas sempre que necessário e de acordo com as necessidades dos alunos.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, no próximo ano letivo será dada continuidade às estratégias utilizadas no presente ano letivo, em virtude das mesmas terem contribuído para o sucesso dos alunos na disciplina.

---

**EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 3.º CICLO**

---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados obtidos à disciplina de Educação Tecnológica concluiu-se que os mesmos são globalmente positivos. Assenta essa conclusão no facto de as metas definidas, para a eficácia interna, no sétimo e oitavo situaram-se nos 100%.

No que concerne à qualidade interna, as metas foram atingidas tendo até sido superado o diferencial em (0,3) no sétimo ano e (0,1) no oitavo ano.

A docente considera que estes resultados são a consequência das estratégias pedagógicas implementadas como a conceção/aplicação de materiais didáticos, a diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, onde se praticaram exercícios de atenção/concentração, bem como a utilização de vocabulário, técnicas e materiais específicos da disciplina.

---

**EDUCAÇÃO VISUAL – 2.º CICLO**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados de Educação Visual foram, no 1.º período de 3,5; no 2.º de 3,7, e no 3.º de 3,8. Pelo exposto verifica-se que houve progressão ao longo do ano letivo. Tal facto deveu-se não só às estratégias e metodologias implementadas pelos docentes da disciplina, mas também ao empenho e interesse dos alunos.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Tendo em conta o atrás referido, no próximo ano letivo será dada continuidade às estratégias e metodologias utilizadas no presente ano letivo, uma vez que as mesmas surtiram efeito, contribuindo para o sucesso dos alunos na disciplina.

---

**EDUCAÇÃO VISUAL – 3.º CICLO**


---

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Continuamos a registar taxas elevadas de sucesso académico dos alunos.

No 7.º ano de escolaridade a taxa de sucesso foi de 97,4% (média de 3,5), no 8.º ano a taxa de sucesso foi de 98,5% (média de 3,7) e no 9.º ano a taxa de sucesso foi de 100% (média de 3,8).

Em termos comparativos com o ano anterior o sucesso académico dos alunos no 7.º ano desceu 2,6% (média de 3,7), no 8.º ano desceu 1,5% (média de 3,7), e no 9.º ano manteve-se a taxa de 100% (média de 3,8).

Em termos de eficácia, registou-se um ligeiro decréscimo devido a um elevado número de alunos que revelam uma postura irresponsável, de falta de empenho face à disciplina e um ambiente socioeconómico desfavorável. De referir ainda o grande número de faltas de material que se vão registando e a falta de qualidade, e quantidade, do material dos alunos subsidiados e do material que é vendido na papelaria da escola. Os trabalhos realizados neste período exigiam capacidade de atenção e observação, mas a tendência constante para conversas paralelas afetaram a concentração necessária e, conseqüentemente, o rigor no trabalho. De salientar, ainda, a degradação das condições das salas de aula, a falta de limpeza e de manutenção das mesmas, a falta de iluminação, a fraca visibilidade para o quadro e para o projetor, o que condicionou, em grande medida, a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

As estratégias diversificadas adotadas, passaram por encorajar a participação de todos os alunos de modo a que houvesse atitudes de autonomia e responsabilidade, e por dar oportunidade para reformularem o trabalho. No entanto, a eficácia desta medida foi condicionada pela falta de trabalho e empenho dos alunos e pela ausência de uma cultura de valorização da vida escolar.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

É fundamental melhorar as condições físicas e materiais das salas e equipamentos, bem como adquirir materiais consumíveis mais diversificados e de melhor qualidade. Também é importante que os alunos adquiram o livro adotado, a saber: Visual 3.º ciclo - Educação Visual (3.º Ciclo) - 7/8/9º ano – Manual de Isabel Susana Sousa, Rui Castro Lobo e Francisco Carlos Rodrigues, da Texto Editora.

Só assim poderemos melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem o que se refletirá na melhoria da qualidade dos resultados escolares dos alunos.

Aqui se inclui a possibilidade de usufruir de uma sala de informática no sentido de potenciar a capacidade dos alunos.

## VALORES DE REFERÊNCIA e METAS

### 1.º Ciclo

		PORT	MAT	ESTM	EXP	AE	CC	ING
1.º	n	177	180	203	206	190	207	
Ano	%	85,5	87,0	98,1	99,5	91,8	100,0	
	Média	3,8	3,9	4,4	4,1	3,9	4,1	
2.º	n	177	180	203	206	190	207	
Ano	%	85,5	87,0	98,1	99,5	91,8	100,0	
	Média	3,8	3,9	4,4	4,1	3,9	4,1	
3.º	n	199	197	208	212	209	213	
Ano	%	93,4	92,5	97,7	99,5	98,1	100,0	
	Média	3,7	3,8	4,2	4,1	4,0	4,2	
4.º	n	222	218	228	232	226	231	225
Ano	%	95,7	94,0	98,3	100,0	97,4	99,6	97,0
	Média	3,7	3,8	4,0	4,0	3,8	4,0	4,0

### 2.º Ciclo

		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CCL	EMR
5.º	n	189	193	205	173	206	219	178	172	221	179	203
Ano	%	85,5	87,3	93,2	78,6	93,6	99,1	99,4	96,1	100,0	100,0	99,5
	Média	3,3	3,5	3,7	3,2	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	4,0	4,5
6.º	n	189	193	205	173	206	219	178	172	221	179	203
Ano	%	85,5	87,3	93,2	78,6	93,6	99,1	99,4	96,1	100,0	100,0	99,5
	Média	3,3	3,5	3,7	3,2	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	4,0	4,5

### 3.º Ciclo

		PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EF	EMR	TIC	ET	CCL	ESP
7.º	n	159	180	185	173	179	135	176	184	199	199	184	163	163	163	
Ano	%	79,9	90,5	93,0	86,9	89,9	67,8	88,4	92,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,0	3,5	3,5	3,4	3,4	3,1	3,3	3,4	3,7	3,6	4,4	4,0	3,7	4,0	
8.º	n	159	180	185	173	179	135	176	184	199	199	184	163	163	163	
Ano	%	79,9	90,5	93,0	86,9	89,9	67,8	88,4	92,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,0	3,5	3,5	3,4	3,4	3,1	3,3	3,4	3,7	3,6	4,4	4,0	3,7	4,0	
9.º	n	165	197	165	164	203	126	201	194	214	214	191			178	22
Ano	%	77,1	92,1	85,9	76,6	94,9	58,9	93,5	90,7	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
	Média	3,1	3,5	3,3	3,2	3,5	2,9	3,3	3,4	3,9	3,9	4,6			4,0	3,6

Obs. Não existem taxas nem médias relativas à disciplina de Inglês nos 1.º e 2.º anos.

Taxa de Transição → Metas (M)

<u>1.º Ciclo</u>		<u>2.º Ciclo</u>		<u>3.º Ciclo</u>	
1.º Ano	100%	5.º Ano	94%	7.º Ano	90%
2.º Ano	93%	6.º Ano	90%	8.º Ano	85%
3.º Ano	97%			9.º Ano	87%
4.º Ano	97%				